

23 MILHAS

set-out-nov-dez 2019

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

Cais Criativo
Costa Nova

Casa Cultura
Ílhavo

Ílhavo
a cultura
do dia a dia

SETEMBRO

5 QUI

Chefe Silva

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

8 DOM

CEEYS

MÚSICA

16:00

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

11 QUA

Mistério da Cultura

Ensaio Aberto

por David Marques

DANÇA

18:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

15 DOM

Papim Papa Palavras

ESPETÁCULO PARA BEBÉS

10:00/11:30

Casa Cultura Ílhavo

18 QUA

Nuno Nolasco

We are not Penelope

RESIDÊNCIA À CONVERSA

18:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

20 SEX

Lena d'Água

Festival Cabelos Brancos

MÚSICA

22:00

Jardim Henriqueta Maia - Ílhavo

21 SÁB

Formação de teatro

por Nuno Nolasco

OFICINA ARTES PERFORMATIVAS

15:00-18:00

Casa Cultura Ílhavo

26 QUI

Pedro Puppe

Quintas da (In)Certeza

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

OUTUBRO

9-29

The Tolerance

Travelling Poster Show

EXPOSIÇÃO

Casa Cultura Ílhavo

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

10 QUI

Siricaia

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

12 SÁB

Engolir Sapos

por Amarelo Silvestre

TEATRO

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18 SEX

Margem

por Victor Hugo Pontes

DANÇA

09:30

Casa Cultura Ílhavo

24 QUI

Miguel Calhaz

CONTRA!

Quintas da (In)Certeza

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

26 SÁB

Olhar por Dentro

com Alice Tavares

ARQUITETURA

10:30

19º Festival da Canção Vida

Tiago Bettencourt

MÚSICA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

27 DOM

Liberum Quartet

Festivais de Outono'19

MÚSICA

16:00

Museu Marítimo Ílhavo

NOVEMBRO

31-3

Milha

Festa da Música

e dos Músicos de Ílhavo

Ílhavo e Gafanha da Nazaré

6 QUA

Oficina Muiças

por Paula Moreno

DANÇA

18:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

7 QUI

Malino

OuTonalidades

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

8 SEX

Muiças

por Tânia de Carvalho

DANÇA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

10 DOM

Miguel Araújo

Aniversário CASCI

MÚSICA

15:30

Casa Cultura Ílhavo

13 QUA

Miguel Amaral+Yuri Reis

Festivais de Outono'19

MÚSICA

21:30

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

16 SÁB

Oficina - Do Bosque

para o Mundo

por Inês Barahona

e Miguel Fragata

FORMAÇÃO TEATRO

10:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Maria de Medeiros

e Legendary Tigerman

MÚSICA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

17 DOM

Do Bosque para o Mundo

TEATRO

11:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21 QUI

Debate sobre a Democracia

Companhia Dobrar + Momento

+ Nome Próprio

DEBATE

10:00

Casa Cultura Ílhavo

28 QUI

João Gil (Vitorino Voador)

Quintas da (In)Certeza

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

29 SEX

LAST

por Companhia Paulo Ribeiro

DANÇA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

30 SÁB

Olhar por Dentro

com Teresa Soeiro

ARQUITETURA

10:30

DEZEMBRO

5-8

LEME

Circo Contemporâneo

e criação artística em espaços

não convencionais

Ílhavo, Vista Alegre

e Gafanha da Nazaré

12 QUI

Gobi Bear

OuTonalidades

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

14 SÁB

Histórias Suspensas

por Radar 360º

TEATRO FÍSICO

16:00

Casa Cultura Ílhavo

EDITORIAL

23 Milhas e mais parcerias

Um quadrimestre que é o resultado de muitos esforços e partilhas. Alicerçado em várias parcerias o 23 Milhas está cada vez mais robusto e a construir um futuro firme.

Pequenas parcerias, fazem do município uma plataforma.

O Convés da Fábrica das Ideias está, de uma forma natural, a ser um lugar de encontro de dezenas de músicos da região com público local. Estes concertos resultam de parcerias informais entre os músicos regionais e o 23 Milhas, bem como das parcerias de programação com A Certeza da Música e o circuito OuTonalidades.

A MILHA - Festa dos Músicos e da Música de Ílhavo regressa com um programa mais desafiante e diversificado. Escolas, associações, músicos curiosos e profissionais dão corpo a dezenas de concertos e a quatro espetáculos. Uma festa que parte de dentro e que, gradualmente, vai conquistando a região.

Parcerias nacionais trazem o novo nas artes performativas.

Enquanto na Fábrica das Ideias continuam a ser apoiados vários projetos emergentes, criando condições de trabalho para jovens artistas, neste quadrimestre, apresentamos também o melhor da dança nacional. Tânia Carvalho, Companhia Paulo Ribeiro e Victor Hugo Pontes trazem-nos as suas mais recentes criações. No teatro contamos com a peça Engolir Sapos da Amarelo Silvestre e com a Radar 360 com suas Histórias Suspensas.

Parcerias internacionais colocam o Leme no roteiro do que melhor se faz no mundo.

Na sua segunda edição o Leme continua a apresentar os projetos mais desafiantes do circo contemporâneo. Para tal, formámos um núcleo duro de parcerias, que viabilizam a apresentação de artistas vindos de seis países, tendo a Coreia do Sul como país convidado desta edição. Destaque devido para a primeira edição do Circus Forum que coloca o Leme na vanguarda do pensamento das novas práticas do circo.

Parcerias locais para a apresentação de nomes nacionais.

Lena d'Água, Maria de Medeiros e Legendary Tigerman, Miguel Araújo e Tiago Bettencourt marcam a agenda deste trimestre graças ao dinamismo do grupo da Maioridade do Município, do Misty Fest, do CASCI e da associação juvenil Grupo de Jovens "A Tulha". Parcerias que congregam esforços locais onde todos saem a ganhar.

Parcerias para uma formação contínua.

Para um envolvimento mais eficiente dos mais novos nas práticas culturais estamos a reforçar as parcerias com as escolas do município para desenvolver projetos de continuidade que aumentem as referências dos mais jovens e, conseqüentemente, o seu espírito crítico e sentimento de pertença. Exemplo disso são A Performance da Democracia, para os alunos do secundário, a Orquestra de Percussão, para as crianças do primeiro ciclo, o Desenhos Articulados, para as turmas de artes e o +Palco, para os jovens entre os 13 e os 18 anos. Estes projetos são fruto de várias parcerias entre o Município e vários agrupamentos de escolas que contam com o envolvimento ativo de vários professores e artistas.

Acreditamos que as parcerias, mais do que necessárias, são o nosso sentido.

Luís Sousa Ferreira
Diretor 23 Milhas

ESPETÁCULOS



CONVÉS À QUINTA **MÚSICA**

Chefe Silva

O jantar está servido: Chefe Silva leva a guitarra e, aparentemente, isso é meio caminho tocado para se sentir vivo. É um homem de muito alimento, pelo menos no que toca à vontade de fazer música. O seu primeiro trabalho, A Agulha e o Palheiro, é o disco de um homem comum. Pedro Silva diz ser um gajo como outro qualquer: sente saudades, vontades, muitas, ama, chora, mas nem sempre por esta ordem. Tem medo da rotina, reconhece o poder de um abraço e nunca está certo de nada a não ser disso mesmo. O seu primeiro disco é mais que a procura da agulha no palheiro, é uma viagem em direção ao seu fundo, provavelmente também ao que há de fútil em si, sem esquecer o essencial. Uma almofada, diz, para o tédio, a preguiça e o tédio.

5 setembro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Pedro Silva

MÚSICA

CEEYS

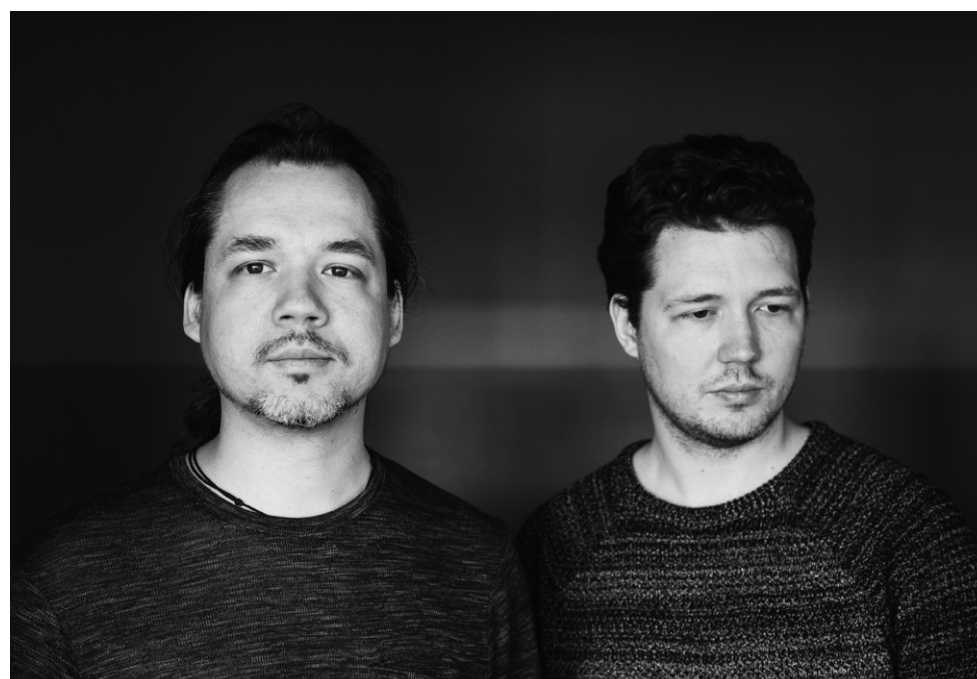
Nascidos ainda na República Democrática Alemã, os irmãos Daniel e Sebastian Selke formam os CEEYS. O duo utiliza a sua compreensão do mundo clássico, no qual são formados academicamente, com a procura/pesquisa de novos sons ambientais, rebuscando material eletrónico que encontram já em desuso ou até mesmo danificado. Dessa mesma junção de mundos tão diferentes, nasce a música dos CEEYS: melancólica, lenta, espaçosa, orgânica e sentimental. O duo vem apresentar o seu mais recente álbum Waende, baseado nas vivências dos dois músicos na ex-RDA assim como da liberdade e alterações ao seu modo de vida que aconteceram com a queda do muro de Berlim. Este é um concerto, mas torna-se rapidamente numa aula de história contemporânea. Que não passa à história.

8 setembro
dom 16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · €4,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

Violoncelo e Electrónica
Sebastian Selke
Piano e Electrónica Daniel Selke



©Franz Gcbnewald



TEATRO PARA BEBÉS

Papim Papa Palavras

Papim é um monstro papão fora do vulgar que, em vez de assustar menino, lhes ensina a magia das palavras existentes nas histórias. Um monstro imaginário criado pela mãe do Afonso através do seu brinquedo favorito: um móbil cheio de palavras ilustradas. Durante o espetáculo, o público brinca com as palavras e a sua sonoridade. A porta bate e o Papim, que é um papão, papa tudo o que aparecer à mão. Este é um jogo performativo que explora o universo poético e as lengalengas, levando a uma viagem sonora e que envolve crianças e família na palavra.

15 setembro
dom 10:00/11:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

crianças €3,00 **adultos** €4,00
público-alvo bebés dos 6 meses
aos 3 anos
duração aprox. 35 min

criação e interpretação
Neusa Fangueiro e Rui Alves Leitão
criação plástica Theresa Campos

PARA OS
MAIS
NOVOS

MÚSICA

Lena d'Água

Festival Cabelos Brancos

“Desalmadamente” é o novo disco de Lena D'Água e assinala o regresso de uma das grandes divas da pop portuguesa dos anos 80. Trinta anos depois do seu último álbum de originais em nome próprio, Lena D'Água começa por anunciar que isto tem tudo para ser, nada mais, nada menos, que uma “Grande festa”. Pode já não ganhar o festival, embora neste festival dos Cabelos Brancos possa surgir uma canção de macramé, mas continua a ter “Queda para voar”. Todas as letras e músicas deste novo disco são da autoria de Pedro da Silva Martin, com arranjos de João Correia, António Vasconcelos Dias, Sérgio Nascimento, Mariana Ricardo, Francisca Cortesão e Benjamim, com a produção destes quatro últimos. Lena d'Água juntou-se, assim, a uma série de novos colaboradores nesta fase renovada da sua carreira. Para curtir, desalmadamente.

20 setembro
sex 22:00
Jardim Henriqueta Maia

M/3 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz Lena d'Água
bateria Sérgio Nascimento
guitarra Francisca
teclas Benjamim
baixo Mariana
guitarra António
guitarra Joca



CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Pedro Puppe

Quintas da (In)Certeza

Antes de de nos lançarmos de cabeça a dizer que não o conhecemos, o melhor é sabermos que Pedro Puppe tem os cursos de paraquedismo e de arquitetura. Em 2006, editou “OIOAI”, isso mesmo, com os OIOAI, em 2009, “Pela Primeira Vez”, quase pela última, com a mesma banda. Foi um dos produtores do EP de MIÚDA (2011) e compositor da canção “Clandestinos do Amor” com Ana Moura, música vencedora do Prémio Sophia para melhor canção original. Em 2013, editou o primeiro disco a solo, “Setembro”, precisamente o mês em que chega ao Convés. No ano passado, lançou “X”, o último disco dos OIOAI.

26 setembro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Pedro Puppe

CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Siricaia

Os Siricaia saíram do forno este ano, duo parido em Aveiro de já ilustres nomes da música: Susie Filipe (percussão e voz) e Vítor Hugo (voz e guitarra). Mistela de ingredientes de diversas latitudes, a música dos Siricaia é uma viagem de volta às raízes, a bordo de sonoridades contemporâneas. Dos ritmos tradicionais portugueses até ao jungle swing, através de guitarras eléctricas travestidas de cavaquinho, andam ao sabor das suas influências artísticas, parando de porto em porto, à procura de novas respostas para questões antigas. O álbum de estreia, Família Fandango, com lançamento previsto para 2020, recorda o passado, descreve o presente e vislumbra o futuro, contando a história de um seio familiar ao longo de quatro gerações. Em 14 músicas, este primeiro álbum cruzará música, pintura e literatura.

10 outubro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

percussão e voz Susie Filipe
voz e guitarra Vítor Hugo



TEATRO

Engolir Sapos

por Amarelo Silvestre

“Engolir Sapos” é uma reflexão artística, em forma de espetáculo de teatro para famílias, sobre preconceitos e sapos de loiça. Em Portugal, existem entre 40 e 60 mil ciganos, uma minoria entre as maiorias. Em Portugal, existem entre centenas e milhares de sapos de loiça em estabelecimentos comerciais, uma minoria entre as maiorias dos produtos expostos. Os sapos existem para decorar. E para afastar. Ciganos. Se um cigano incomoda muita gente, 60 mil ciganos incomodam muito mais. Se um sapo incomoda homens e mulheres de carne e osso, um sapo incomoda-nos a todos. Em palco estarão pai, filha e sapos.

12 outubro
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/12 · €5,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

encenação Rafaela Santos
dramaturgia Fernando Giestas
interpretação Amélia Giestas e Ricardo Vaz Trindade
música Ricardo Baptista
desenho de luz Jorge Ribeiro
cenografia e figurinos Henrique Ralheta
apoio ao movimento Leonor Barata
apoio à dramaturgia Jorge Palinhos
assistente de cenografia Carolina Reis
produção executiva Susana Rocha

gestão administrativa Paula Trepado
registo videográfico Eva Ângelo
apoio ao registo videográfico Maria Ana Krupenski
registo fotográfico José Alfredo
criação Amarelo Silvestre
coprodução Amarelo Silvestre, Teatro Viriato, Centro de Arte de Ovar e Teatro Municipal do Porto
residências artísticas Teatro Viriato, As Casas do Visconde, Centro de Arte de Ovar, Citemor, 23 Milhas - Ílhavo e ZDB
parcerias Olho Vivo/Visseu, As Casas do Visconde
apoio República Portuguesa - Cultura/ Direcção Geral das Artes



© José Alfredo



PERFORMANCE DA DEMOCRACIA DANÇA

Margem

por Victor Hugo Pontes

Margem tem como inspiração o romance de 1937 de Jorge Amado, Capitães de Areia, que retrata um grupo de crianças e adolescentes abandonados que vivem nas ruas de São Salvador da Baía, roubando para comer, e dormindo num trapiche – um armazém onde, como uma espécie de família, se protegem uns aos outros e sobrevivem a um dia de cada vez. 80 anos depois da publicação do livro, Margem procura questionar quem são os novos capitães de areia, inspirando-se na realidade social destas crianças e conscientes de que nem sempre há finais felizes. Quem são estas pessoas que são colocadas à margem, e quando é que essa marginalização começa? Na casa de partida da vida, temos todos as mesmas hipóteses ou alguns partem para a luta já em défice? Numa ideia de teatro documental, e em colaboração com Joana Craveiro, este projeto é alicerçado num trabalho junto de jovens que foram privados do ensino, da alimentação, de carinho, de um pai, de uma mãe, jovens que cometeram crimes, jovens que partiram em défice ou que se viram em défice por razões que muitas vezes lhes foram alheias. Jovens e crianças que, não obstante, continuam a lutar pela sua liberdade, e, nalguns casos, para inverter o tabuleiro do jogo – o tal onde, lado a lado, na casa de partida, já éramos diferentes uns dos outros, como uma fatalidade.

18 outubro
sex 09:30
Casa Cultura Ílhavo

M/12 · €2,00*
duração aprox. 80 min

direção Victor Hugo Pontes
texto Joana Craveiro
cenografia F. Ribeiro
música Marco Castro e Igor Domingues (Threes + The Shine)
direção técnica e desenho de luz Wilma Moutinho
interpretação Alexandre Tavares, André Cabral, David S. Costa, Hugo Fidalgo, João Nunes Monteiro, José Santos, Magnum Soares, Marco Olival, Marco Tavares, Nara Gonçalves, Rui Pedro Silva e Vicente Campos
estagiários Beatriz Baptista (Ginásio Escola de Dança) João Filipe Abreu (FCSH)
consultoria artística Madalena Alfaia
direção de produção Joana Ventura
parcerias Centro de Educação e Desenvolvimento de Pina Manique - Casa Pia de Lisboa e Instituto Profissional do Terço
apoio à residência Centro Cultural Vila Flor
coprodução CCB-Fábrica das Artes, Nome Próprio e Teatro Aveirense

*gratuito para as escolas do município

CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Miguel Calhaz
CONTRA!

Quintas da (In)Certeza

CONTRA! - Contemporânea Tradição é o novo projeto musical do compositor cantautor e contrabaixista Miguel Calhaz, que tanto assenta na raiz tradicional da música portuguesa, como simultaneamente navega em universos musicais contemporâneos. Aqui e ali, laivos de antigas heranças musicais presentes no folclore português, entrelaçam-se com hipnóticas polirritmias e re-harmonizações. Com formação na área de Jazz, o cantautor, que conta já com dois álbuns editados, procura mergulhar na tradição sonora portuguesa para dar forma aos seus poemas.

24 outubro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz e contrabaixo Miguel Calhaz





MÚSICA

19º Festival da Canção Vida

Tiago Bettencourt

Grupo de Jovens A Tulha

O Festival da Canção Vida, este ano na sua 19ª edição, é uma iniciativa do Grupo de Jovens A Tulha que procura estimular e premiar a produção de canções e incentivar a divulgação de músicas originais. Para além da atribuição de prémios monetários às três canções melhores classificadas, é também atribuído prémio para a melhor mensagem e o prémio auditório, este de acordo com a votação do público. É ainda atribuído, desde 2010, o Prémio Carlos Paião que pretende homenagear e reconhecer os cantores do Município de Ilhavo e se destina ao primeiro classificado do Município. O festival tem, anualmente, um artista que o apadrinha, atua na segunda parte do festival e é jurado. Este ano é a vez do cantautor Tiago Bettencourt ir a jogo.

26 outubro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €5,00
duração aprox. 120 min

CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Malino

OuTonalidades

Os Malino são uma banda irreverente cuja sonoridade conjuga a música do mundo com o rock acústico. Os seus concertos, a duas guitarras, são fontes vivas de energia num ambiente de autêntica festa, mas que também convidam a uma certa contemplação interior. Nesta comemoração, repleta de momentos inesperados, as cordas recebem choques de percussão, num convite à dança e à libertação.

7 novembro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 45 min

guitarra e percussão
Alexandre Catarino
guitarra Luís Ildfonso



DANÇA

Muíças

por Tânia Carvalho

«Tudo o que eu faço emerge do fundo do meu ser, e, no entanto, possui a capacidade de atingir o ser de um outro. É isso o que mais estimo e o que mais me prende à criação artística: uma partilha de sensações que nos levam até pensamentos guardados e silenciados... Não quero ter uma ideia. Não quero desenvolver uma ideia. Não quero escrever sobre uma ideia. Quero ser apanhada de surpresa. Despercebida. Como se nada fosse. Quero que a ideia me ataque! Este elenco não pede de mim uma procura. Pede uma espera, com calma, até que... A ideia ataca! Uma peça não representacional. Que joga com as diferentes possibilidades de composição. Que joga com as formas, cores, linhas e superfícies. Que constrói sem a necessidade da palavra.»

(...)

Tânia Carvallho

8 novembro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €5,00
duração aprox. 45 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

coreógrafa convidada Tânia Carvalho
desenho de luz Anatol Waschke
música original XNX
figurinos Aleksandar Protic
intérpretes Amélia Bentes, Carla Ribeiro e Paula Moreno
operação luz Anatol Waschke e Cláudia Valente
produção executiva Elisa Santos e Rita Osório

MÚSICA

Miguel Araújo

Aniversário CASCI

Miguel Araújo é um músico, cantor, compositor e letrista português. Homem do norte, nascido da Maia é autor de alguns dos maiores sucessos portugueses dos últimos tempos: Anda Comigo Ver os Aviões, Os Maridos das Outras, Quem és tu Miúda, Nos Desenhos Animados (Nunca Acaba Mal), Pica do Sete, Dona Laura ou Balada Astral. Além do seu repertório a solo e da banda Os Azeitonas, da qual foi fundador e na qual se manteve até final de 2016, tem escrito para alguns dos mais destacados intérpretes portugueses, como é o caso de António Zambujo, Ana Moura, Carminho, Raquel Tavares e Ana Bacalhau.

10 novembro
dom 15:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6
até aos 10 anos €11,00 adultos €15,00
duração aprox. 75 min



MÚSICA

Festival de Outono

Um pequeno ciclo de concertos, promovidos pela Universidade de Aveiro, que servem de mostra à música erudita, jazz, brasileira, flamenca e portuguesa a fazer-se em Portugal e não só.



Miguel Amaral + Yuri Reis

MÚSICA

Liberum Quartet
Quartetos de Saxofones

Contemplado em 2019 com o 2º Prémio no Concurso de Música de Câmara NEMu, o Liberum Quartet é composto por João Luís (saxofone soprano), João Lucas (saxofone alto), António Neves (saxofone tenor) e Pedro Ribeiro (saxofone barítono) alunos de licenciatura e mestrado da Universidade de Aveiro onde estudam com Fernando Ramos.

27 outubro
dom 16:00
Museu Marítimo Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

saxofone soprano João Luís
saxofone alto João Lucas
saxofone tenor António Neves
saxofone barítono Pedro Ribeiro

MÚSICA

Miguel Amaral + Yuri Reis
Saudade

Recital de Guitarra Portuguesa e Violão de 7 Cordas

Choros, valsas e guitarradas. Um país musical onde não se descobre a direção, ou a origem, das influências. Retrata 500 anos de história e uma profunda afinidade. Como as palavras, também as notas foram escritas na mesma língua.

13 novembro
qua 21:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

guitarra portuguesa Miguel Amaral
guitarra Yuri Reis

TEATRO

Do Bosque para o Mundo

Será possível explicar a crise dos refugiados às crianças? Será que as histórias reais da atualidade transbordam os limites da crueza do imaginário tradicional? Do Mundo, o que escolhemos contar?

“Do Bosque para o Mundo” conta a história de Farid. Farid é um rapaz afegão, de 12 anos, com uma história que poderia ser igual à de muitos outros rapazes, não fosse ter sido enviado pela mãe para a Europa, para um sítio seguro. Farid é um refugiado. “Do Bosque para o Mundo” confronta-nos com a dureza e a coragem. Confronta-nos com a história de um rapaz, entre a vida e a morte, e faz-nos olhar para a nossa própria história.

17 novembro
dom 11:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/10
crianças €3,00 adultos €4,00
duração aprox. 50 min

15 novembro sex 10:30
€2,00*
sessão exclusiva para público escolar
*gratuito para as escolas do município

encenação Miguel Fragata
texto Inês Barahona
interpretação Anabela Almeida e Manuela Pedroso
cenografia e figurinos Maria João Castelo
música Teresa Gentil
desenho de luz José Álvaro Correia
direção técnica Nuno Figueira

design gráfico (mapa) UVA atelier
produção Clara Antunes / Formiga Atómica
co-produção Formiga Atómica e São Luiz Teatro Municipal (versão portuguesa) Formiga Atómica e Théâtre de la Ville – Paris (versão francesa)

PARA OS MAIS NOVOS



©Estelle Valente



MISTY FEST MÚSICA

Maria de Medeiros e The Legendary Tigerman

24 Mila Baci é o título romântico do novo encontro de The Legendary Tigerman com Maria de Medeiros. Há 10 anos, cruzaram-se em Femina, adulterando, convertendo em prazer para quem o ouve, o clássico de Nancy Sinatra These Boots Were Made For Walking. Agora é numa série de músicas que marcaram a história do cinema, uma arte que diz tanto a ambos os artistas, que o guitarrista-cantor e a atriz-cantora encontram o novo mote para um diálogo íntimo, como uma grande cena de um filme que todos conhecemos de cor, mas de que, ainda assim, não conseguimos afastar os olhos. De Nino Rota até onde a imaginação os carregar. E a nós. Maria de Medeiros, a eterna doce Fabienne do desconcertante Pulp Fiction. Paulo Furtado, o macumbeiro irascível das cordas. Por favor, desliguem os vossos telemóveis e mantenham o silêncio durante a sessão. O 23 Milhas deseja-vos um bom filme.

16 novembro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €16,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz Maria de Medeiros
voz e guitarra Paulo Furtado
bateria Paulo Segadães
saxofone João Cabrita
baixo Filipe Rocha

PERFORMANCE DA DEMOCRACIA DEBATE

Debate sobre a Democracia

Nome Próprio + Momento - Artistas Independentes
+ Companhia Dobrar

Num ano em que a democracia é o tema transversal a um conjunto de espetáculos e residências artísticas que integram a programação do 23 Milhas, chega o momento de convidar artistas, jovens e professores a debater o tema. O que é viver em democracia? Como a aprendemos e apreendemos? A partir das várias disciplinas artísticas, propõe-se uma leitura histórica, social e política da sociedade atual e da que imaginamos para as próximas gerações, cruzando olhares sobre questões humanas e de identidade.

21 novembro
qui 10:00
Casa Cultura Ílhavo

gratuito
público alvo alunos do secundário
duração aprox. 75 min



CONVÉS À QUINTA MÚSICA

João Gil Vitorino Voador

Quintas da (In)Certeza

João Gil nasceu no Dia do Trabalhador, em 1980, daí ter ordem para voar como Vitorino, o Voador. Sempre se interessou por música, aprendendo tudo sozinho até ir para o Hot Clube, onde aprendeu outras coisas com outras pessoas que também tinha aprendido coisas sozinhas. Foi no final do seu curso de música que começou a trabalhar como músico profissional e foi nessa altura que começou a tocar com os grupos You Can't Win, Charlie Brown e Diabo na Cruz, com os quais toca actualmente. A solo criou o tal projeto chamado Vitorino Voador, que surgiu na fase das variadas bandas em simultâneo, quando se apercebeu que nem toda a música que fazia se encaixava nas suas bandas. Foi para que tivesse total liberdade de composição. O primeiro chama-se Vitorioso Voo e o segundo O Dia em que Todos Acreditaram. Total liberdade. Dissemos que o João nasceu no primeiro de maio, não é?

28 novembro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz, guitarra e teclados
João Gil - Vitorino Voador





©Carlos Fernandes

DANÇA

LAST

por Companhia Paulo Ribeiro

«Colocar em paralelo a música e o corpo – com todo o seu movimento – torna difícil imaginar se será a dança a revelar as características intrínsecas da música, como se a traduzisse; ou a música que enaltece os movimentos do corpo e o dirige numa gestualidade musical. Tal como os antepassados acreditavam, a música torna os sentimentos visíveis, os movimentos reais: ouvimos a música, criamos a dança. Enaltecemos esta relação eterna e inevitável, mantendo a sua individualidade.

A complexidade da estrutura, a ousadia, os contrastes, a poética, a lógica da composição exposta por um homem irascível e imerso em surdez profunda foi o que designou “The Late String Quartets”, de Ludwig van Beethoven, uma escolha que desde logo poderá transformar o que parecia simples numa tarefa exigente e arriscada. Last encerra em si a polaridade entre fim e continuação. Last como último ou última; Last como forma verbal de algo que perdura (to last). Quase 200 anos sem Beethoven, mas reafirmando a sua obra viva, revivendo o conteúdo de uma contemporaneidade de outrora, agora noutra presente.»
António Cabrita e São Castro

29 novembro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 - €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

conceito e coreografia António Cabrita e São Castro
interpretação Ana Moreno, Ester Gonçalves, Guilherme Leal, Miguel Santos e Rosana Ribeiro; Laura Abel e Marco Esteves (estagiários)
música The Late String Quartets de Ludwig van Beethoven
interpretação musical ao vivo Quarteto de Cordas de Matosinhos
produção Companhia Paulo Ribeiro
coprodução Rivoli - Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal - Lisboa e Teatro Viriato - Viseu

CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Gobi Bear

OuTonalidades

Nascido em Guimarães como Diogo Alves Pinto, Gobi Bear é um alter-ego, mais do que uma banda de um homem só. Dono de uma das mais prolíficas e activas one-man bands portuguesas (com oito discos e mais de 300 concertos em nove países) apresenta um concerto que quebra as barreiras entre o live looping e o indie folk. Gobi Bear deixa as cordas soar como querem e faz canções. Ao vivo, camufla-se no ambiente ou provoca-o com barulho. Sozinho, desliga-se do mundo para o recriar. Um homem nascido em Guimarães sabe é preciso voltar ao berço, ao silêncio, para crescer.

12 dezembro
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 - gratuito
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Diogo Alves Pinto



TEATRO FÍSICO

Histórias Suspensas

por Radar 360°

Imaginamos três narradores de histórias. O corpo e a voz saltam para dentro das histórias, agindo e reagindo através de voos, voltas e reviravoltas. Criam-se desvios que nos levam a outras pequenas histórias. A ideia de suspensão acontece na ação e no enredo, que surpreende a cada momento. O Tempo nas histórias, ou pára ou passa muito rápido. Aqui suspende-se no olhar de quem assiste e partilha esta aventura. O que vem a seguir? O projeto Histórias Suspensas criou um volume que, às vezes, se confunde com uma casa ou um armário. Aqui, guardam-se segredos. As portas vão-se abrindo e fechando, expondo e ocultando, personagens e situações. Neste armário de fabricar sonhos, as possibilidades são infinitas e o limite é a própria imaginação.

14 dezembro
sáb 16:00
Casa Cultura Ílhavo

M/4
crianças €3,00 adultos €4,00
duração aprox. 45 min

direção artística Joana Providência
intérpretes e co-criadores António Franco Oliveira, Filipe Caldeira, Julieta Rodrigues e Rui Paixão
cenário A2G Arquitectura - Ângela Frias e Gonçalo Dias
figurinos Julieta Rodrigues
adereços Suzete Rebelo
sonoplastia Flanco
coordenação técnica, cenografia e operação de Som Emanuel Santos e Hugo Ribeiro | Rui Azevedo
desenho de luz indoor Wilma Moutinho
operação luz indoor Wilma Moutinho e Luís Ribeiro
co-produção RADAR 360° Associação Cultural e Teatro Maria Matos
apoios à criação Fábrica da rua da Alegria (ESMAE) e Vera Santos

Olhar por dentro

Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

Cada visita é orientada por um convidado especialista diferente, que orientará o público pelos diversos temas e lugares ilhavenses que têm vindo a investigar. Esta iniciativa mensal é uma parceria do 23 Milhas com a talkie-walkie.

M/12 · €3,50
duração aprox. 150 min

Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência, de vários anos, na divulgação da Arte e da Arquitetura, através de visitas com especialistas e projetos educativos para diferentes públicos. Ana Vieira e Matilde Seabra acreditam que a arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

com Alice Tavares, *arquiteta*

O adobe é considerado um dos materiais e métodos construtivos em terra mais antigos e universais, estando ainda presente num grande número de edifícios, muros e poços que abrangeram de forma significativa a habitação doméstica de muitos ilhavenses. Nesta visita, iremos conhecer exemplares desta arquitetura e princípios para a sua reabilitação e reparação desenvolvidos pela equipa de investigadores da Universidade de Aveiro.

26 outubro
sáb 10:30

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo
Transporte assegurado



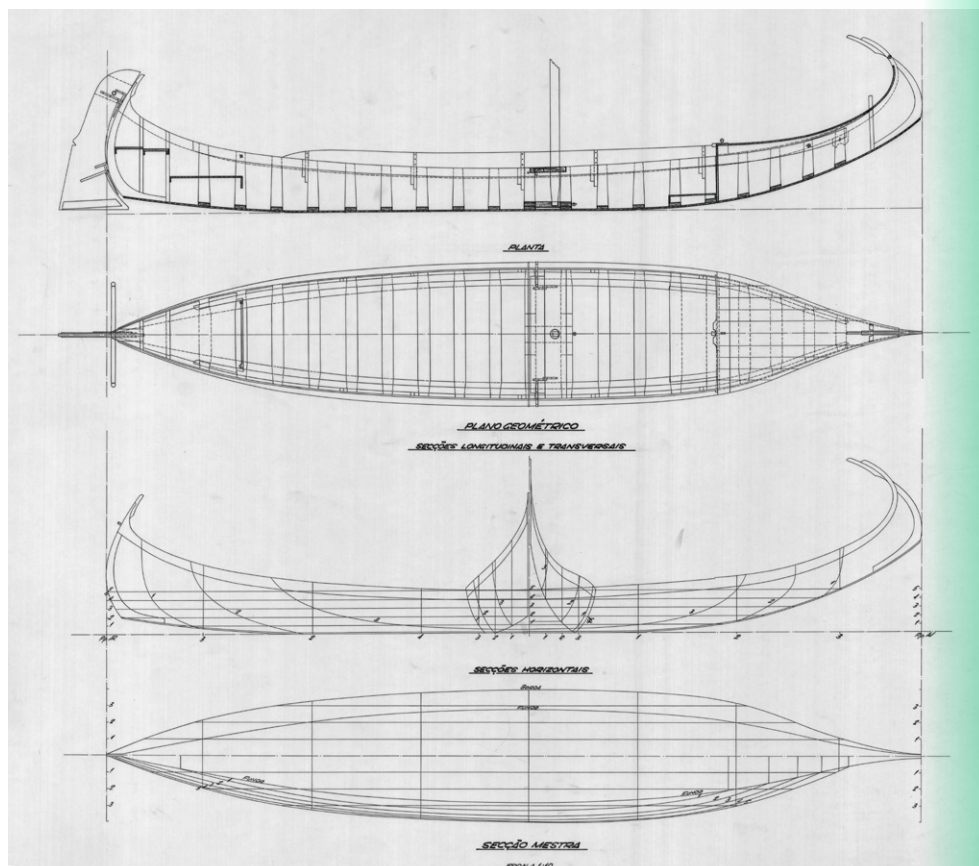
©Alice Tavares

com Teresa Soeiro, *historiadora*

Octávio Lixa Filgueiras contribuiu para o desenvolvimento da construção e arqueologia naval, dentro da original linha de investigação que lhe valeu reconhecimento internacional. É no Centro de Documentação de Ílhavo que se encontra o Fundo Especial com o seu nome, composto por maravilhosos desenhos feitos pela mão de um arquitecto e com a técnica do desenho científico.

30 novembro
sáb 10:30

ponto de encontro
CDI - Centro de Documentação de Ílhavo
(Arquivo Municipal)



©Fundo Especial Octávio Lixa Filgueiras, Museu Marítimo de Ílhavo

Milha

Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo

31 out-3 nov

Ílhavo

e Gafanha da Nazaré

31 OUTUBRO QUI

21:00

Diogo Riço

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

21:30

Heróis do Mar

ESPETÁCULO

Casa Cultura Ílhavo

23:00

Patinho Feio

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

1 NOVEMBRO SEX

10:00

Formação Criação

por ondamarela

FORMAÇÃO

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

16:00

Escola de Música CODA

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

17:00

Simplii Jetzt

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18:00

La Palisse

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21:00

Clandestino

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21:30

Sforzando

ESPETÁCULO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

23:00

Coletivo Hip-Hop

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

2 NOVEMBRO SÁB

10:00

Formação Agenciamento

por Márcio Laranjeira

FORMAÇÃO

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

16:00

Escola de Música Arte e Som

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

17:00

mema.

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

18:00

Quiné Teles

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

21:00

Henrique Vilão

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

21:30

Dito por não dito

ESPETÁCULO

Casa Cultura Ílhavo

23:00

Ângulo Morto

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

00:00

Os Três Farrapos

FESTA

Casa Cultura Ílhavo

3 NOVEMBRO DOM

16:00

Boa Nova

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

17:00

mo(vi)mentos

ESPETÁCULO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18:00

Baile de Encerramento

BAILE

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

GRATUITO

A MILHA - Festa da música e dos músicos de Ílhavo regressa na sua terceira edição para pensar um importante elemento da música, nem só a cantada, a coisa de onde se parte ou para onde se parte quando nos manifestamos: a palavra. Neste caso particular, e porque esta é uma festa ilhavense, o vasto linguajar de Ílhavo. Escolas, bandas, artistas, criadores e poetas são convidados a reunir-se para celebrar em quatro dias de espetáculos inéditos, estreias, showcases e formações para profissionais.

Cabem todos os instrumentos, incluindo o aparelho vocal, neste palco em crescimento que é a cena musical ilhavense. Do hip-hop à música eletrónica, da palavra falada à dança. Festejemos.

CONCERTO

Diogo Riço

Assumindo, normalmente, as cordas da banda de Daniel Pereira Cristo, Diogo Riço, natural da Gafanha da Nazaré, surge agora sem banda para mostrar o seu trabalho a solo.

31 outubro
qui 21:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 20 min

ESPETÁCULO

Heróis do Mar

70 anos depois da estreia, o filme "Heróis do Mar", de Fernando Garcia, renasce para o grande ecrã. O único filme de ficção nacional com narrativa na pesca do bacalhau foi considerado, em 1949, um feito notável da cinematografia portuguesa. Conotado com o regime estadonovista e perdida a banda sonora, foi esquecido pelo grande público. A única cópia em película foi digitalizada e restaurada pela Cinemateca-ANIM com apoio deste programa cultural e é agora apresentada com música original e uma dobragem interpretativa ao vivo, num espetáculo inovador e único da Orquestra Filarmónica Gafanhense.

31 outubro
qui 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

A recuperação do filme
após 70 anos da estreia

projeto de comunidade, dobragem interpretativa Alexandre Sampaio
maestro, música original Henrique Portovedo
interpretação musical Orquestra Filarmónica Gafanhense
produção 23 Milhas

Esta atividade insere-se no projeto Territórios com História: o Mar, as Pescas e as Comunidades, programa de cultura em rede dinamizado pelos Municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa. É cofinanciado pelo CENTRO2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

CONCERTO

Patinho Feio

"Isto é que vai aqui uma caudeirada, agora o Patinho Feio convida o Espada. Juntos, de candeia acesa, que por certo alumiará mais que uma milha, vão dar uma mão cheia de rock aos presentes, vai ser às escâncaras, uma autêntica inquietação. Não haverá tempo para amarrar o burro, mas sim para esbrugar os ossos num frenesim constante e a sorte, é escapar... Por isso saube-se quem puder, que a casa vai ficar num saussifré!"

31 outubro
qui 23:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min



CONCERTO

Escola de Música CODA

Dar a conhecer o breve percurso musical dos jovens da região é um objetivo que a Escola (e a festa da Milha!) pretende concretizar. Para o público, este concerto será um momento de descoberta; para os alunos, será um momento de crescimento.

1 novembro
sex 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito
duração aprox. 30 min

CONCERTO

Simplii Jetzt

Simplii Jetzt é um projeto musical que une o sonho de dois músicos: Sílvia Fernandes Gomes, compositora e cantora, e Paulo Mota, guitarrista e professor de guitarra. Definem o seu estilo como “uma fusão peculiar” que une o smooth jazz, a worldmusic, a bossa, a new age, o fado, o flamenco e muito mais. Lançaram, no verão deste ano, o seu primeiro EP, “Vai ou vai”, que conta com seis temas originais. E vem e vem.

1 novembro
sex 17:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito
duração aprox. 45 min

CONCERTO

La Palisse

Os La Palisse nasceram em 2015 da vontade de dois membros da banda, o Rodolfo e o Tiago, de cantar ideias e canções em português. Juntaram-se a três amigos de longa data para partilhar influências, estúdio e a fúria de criar.

1 novembro
sex 18:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito
duração aprox. 45 min

CONCERTO

Clandestino

João Fradinho lança-se à música pelo prazer das canções, das linhas intemporais que, segundo ele, nos podem levar a “um lugar maior”. Clandestino é alguém que viaja sem passagem, sem bilhete, pelas cantigas que o fizeram crescer, pelo prazer das melodias, das mensagens, da capacidade que a música tem de congregar. Alega que sem a “perfeição dos grandes mestres”, mas clandestino pelo seu olhar.

1 novembro
sex 21:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 20 min



ESPETÁCULO

Sforzando

com Música Nova + Orfeão Santa Casa

Sforzando é um espetáculo que fala da força da música e da capacidade inventiva de uma banda que insiste em tocar mesmo quando tudo está a cair à sua volta. Em ruínas ou a ruir, esta pode ser a metáfora de um quotidiano que nos é tão familiar. Onde para se sobreviver é preciso reinventar, lutar, criar, acreditar, e estar atento para não se ser atingido com pedras que caem de todos os lados, de bocados que se rompem aos poucos. Uma viagem musical que procura comover, fazer sorrir, rir. E que através do absurdo, da poesia, do movimento e da música fala da vida. Com a participação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo - Música Nova e do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

1 novembro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 45 min

criação Mafalda Saloio
direção musical Maestro Jorge Ferreira
seleção musical Mafalda Saloio e Adelino Mota
cenografia e vídeo mapping Marco Telmo Martins
desenho de luz Mafalda Saloio e Marco Telmo Martins
coordenação técnica José Manuel Ramalho
produção Dina Santos e Mafalda Saloio
design gráfico Patrícia Pinto
fotógrafo Nuno Conceição

CONCERTO

Coletivo Hip-Hop

O rapper HAKA, músico e produtor ilhavense, junta um coletivo de outros músicos ilhavenses, todos da cena do rap e do hip-hop, para um mergulho num estilo que celebra a palavra, a intervenção e a reflexão.

1 novembro
sex 23:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min
curadoria Moisés Regalado (HAKA)

Formação

1 novembro
sex 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Formação Criação
por ondamarela

duração aprox. 180 min
público alvo Músicos profissionais e amadores

2 novembro
sáb 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Formação Agenciamento
por Márcio Laranjeira

duração aprox. 180 min
público alvo Músicos profissionais e amadores

CONCERTO

Escola de Música Arte e Som

Os alunos descobrem as primeiras notas e os primeiros acordes nas escolas de música. As apresentações públicas potenciam o seu crescimento e permitem dar a conhecer os seus talentos.

2 novembro
sáb 16:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 30 min

CONCERTO

mema.

mema. cresceu em Ílhavo, mas é uma cidadã do mundo. Apresenta o seu novo disco na MILHA, uma fusão de indie, folk e pop eletrónica, cheio de instrumentos bem portugueses, outros peculiares e sons de referências que traz das suas viagens. Indo para se perder, foi quase sempre, também, para se encontrar e agora aqui está ela: mema.

2 novembro
sáb 17:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 45 min

CONCERTO

Quiné Teles

No seu último trabalho a solo, 'No Sótão Da Velha', Quiné Teles criou uma representação do que mais o marcou a nível do imaginário musical do nosso país no decorrer da sua experiência como músico. São lengalengas em forma de cantigas e canções tradicionais em forma de trava-línguas, elaboradas a partir de uma escolha a dedo do que de melhor encontrou na música portuguesa, com uma visão própria de uma identidade nacional ancestral e representada por arranjos contemporâneos numa conjugação de sonoridades improváveis.

2 novembro
sáb 18:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 60 min

CONCERTO

Henrique Vilão

Henrique Vilão apresenta Zuhk, o seu projeto a solo, que combina técnicas habitualmente associadas à videoarte, música improvisada e uma mistura de instrumentos anacrónicos e lo-fi com tecnologia mais recente.

2 novembro
sáb 21:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 20 min

ESPETÁCULO

Dito por não dito

Em "Dito por não dito" e numa edição em que se reflete sobre o linguajar ilhavense, pensa-se a repetição associada aos ranchos folclóricos, tanto no que se diz como nos círculos em que se dança. Os ditos carregam, também eles, uma certa circularidade, por serem repetidos ao longo dos anos, sendo assim que se perpetuam nos anos e pelas gerações. Mas são também círculos fechados, uma ideia fechada em si mesma sobre alguma coisa. Um espetáculo de voz, imagem, movimento e luz com foco na palavra, nas vozes de Andreia Alferes, Vanessa Marques Oliveira e Ricardo Fino.

2 novembro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

criação Rui Sousa
solistas Andreia Alferes, Ricardo Fino e Vanessa Oliveira Marques
interpretação Rancho do Município de Ílhavo



CONCERTO

Ângulo Morto

Os Ângulo Morto são uma banda de Ílhavo que, norteando-se pelo rock, se deixa levar pelos caminhos da música alternativa, caminhos que, segundo dizem os seus elementos, são muitas vezes sombrios e densos, mas possíveis de percorrer. As diferentes influências dos membros da banda resultam num bloco maciço que avança por aquilo a que chamam o “movimento do nevoeiro ilhavense”.

2 novembro
sáb 23:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 45 min

FESTA

Os Três Farrapos

com Emanuel Graço, Rui Santos e Rita Capucho

A fechar a noite de sábado, a MILHA reúne alguns DJ's ilhavenses para que juntos também possam celebrar o que os une a todos, embora em estilos bem distintos: a música. No linguajar ilhavense, esse lugar de partida da MILHA deste ano, “dançar os três farrapos” é dançar muito. Deles, não esperamos nada menos que isso.

2 novembro
sáb 00:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 120 min

CONCERTO

Boa Nova

Ainda na memória dos “muleques” dos anos 90 estão as telenovelas brasileiras que ocupavam os serões. Era uma nova forma de “cantar” o português. No paleio do recreio, recriavam-se as falas do episódio da noite anterior, “curtindo a onda” do sotaque doce numa atmosfera de “alto astral”. Por isso, mas evidentemente não só, Freddy Strings e Pedro Serrão, dois desses “muleques”, criaram uma forma de entoar o Brasil que neles há, com temas originais temperados de açúcar amarelo e lima. “Boa Nova” é doce, carinhoso, quente, tem cheirinho a Brasil e nasceu assim. Boa Novaaaaaaa.

3 novembro
dom 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito
duração aprox. 30 min

ESPETÁCULO

mo(vi)mentos

por João Martins

Mo(vi)mentos é uma peça musical construída sobre uma narrativa que se constrói, por sua vez, sobre um território — as Gafanhas — que não se deixa capturar num quadro estático.

Juntando músicos e não músicos, a peça flui por entre representações dos movimentos de água, terra e gente que constituem o espírito do lugar.

3 novembro
dom 17:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 45 min

criação João Martins
participação alunos do 3º ano das Escolas Básicas Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré



BAILE

Baile de Encerramento

por Renata Silva+ Escola Serenata

Este baile, com orientação de Renata Silva, na dança, e de Arminda Oliveira, na parte musical da criação, encerra a MILHA honrando-lhe o nome: fazendo a festa - dos músicos e da música de Ílhavo.

3 novembro
dom 18:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 90 min



ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por Sofia Marques e Nuno Nolasco, em entrevista

Se fosse banda sonora de um filme, a música de mema seria a de uma história de uma pessoa muito triste, mas que tenta “dar a volta” voltando a casa. A filha pródiga. Ela, Sofia Marques, cresceu em Ílhavo, deu a volta por aí, voltou para fazer um disco de sal com instrumentos da Beira Litoral. O disco sai em janeiro e ela atua na Milha em novembro. Nuno Nolasco começou pela televisão, mas é nas artes performativas que se sente em casa. Percebeu que não era só em cima do palco que fazia sentido, interessava-lhe a cena teatral a nível estético. Encontrou a encenação, trabalhou como assistente de Carlos Pessoa e foi com ele, no Teatro da Garagem, que começou o seu trabalho de formação com a comunidade. Em Ílhavo, além de uma residência artística, dará uma formação ao grupo de teatro + Palco.

Como começou o teu percurso na música?

Sofia Marques: Ainda em pequena, com cinco ou seis anos, comecei a aprender órgão e mais tarde quis aprender a tocar guitarra. A minha família sempre teve essa veia muito musical. Da parte da minha mãe, todas as minhas tias cantavam e algumas estudaram no Conservatório. Isso, aliado ao prazer natural que já sentia, impulsionou a minha vontade de aprender, trabalhar na área e desenvolver outras competências associadas. Acabei por começar também a compor, a escrever poesia e foi assim que nasceram canções.

Estiveste fora durante alguns anos, fizeste outras coisas, regressaste à música e a ponderar o regresso também a casa. “Mema” significa coisas diferentes em diferentes idiomas. Pode ser tonta, repetitiva, pode ter a ver com memória se relativo a memo. Pode ser muitas coisas, pelo que lemos. Isto quer dizer que estás a partir de muitos sítios ou queres ir para muitos lados ou as duas coisas?

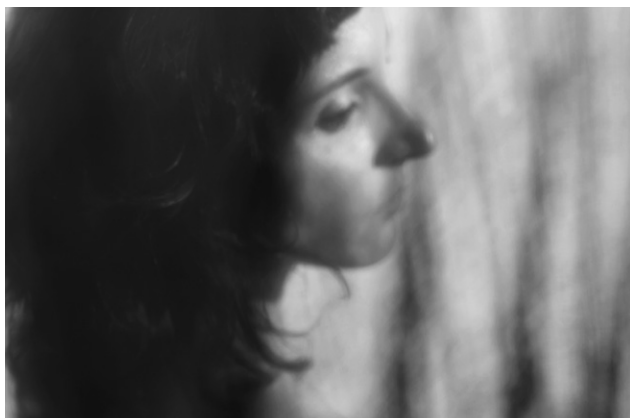
SM: Estou a partir de muitos sítios. Eu olho para mim e, dentro de mim, existem várias camadas. O que eu quero dizer é por vezes é sério, outra vezes estúpido, pode ser do meu passado ou do meu eu reinventado. Parto de muitos sítios, sim. mema. tem a ver com complexidade e diversidade. Claro que há um ponto de chegada, até porque as coisas têm de ser minimamente coerentes.

Falando em pontos de chegada. Regressaste a Ílhavo de “Cidade de Sal” na mão. Trazes uma missão contigo?

SM: Tentei muito, neste disco e nos instrumentos que utilizei, ir buscar tradições a toda a Região das Beiras. Da Beira Litoral, sobretudo. De certa forma, é uma ode a Aveiro, à região de Aveiro, a Ílhavo, a esta zona à beira-mar, mas é também representa um ciclo: o sal tanto pode arder como conservar, tem propriedades antissépticas. É um pouco como estares num sítio, completamente destruído e perdido, mas poderes voltar ao ponto de origem para te restaurares.

E qual é a tua relação com este ponto de origem que é Ílhavo?

SM: Eu cresci aqui. Fiz aqui a escola completa desde os seis anos. Foi aqui que aprendi música, que fui desenvolvendo o meu carácter, que fiz amigos, que cresci.



Sofia Marques

E, além de teres crescido em Ílhavo, Ílhavo tem crescido em ti?

SM: Sim e isso é algo que me tem surpreendido pela positiva. Eu sempre fui muito desligada da cidade, mas quando voltei em janeiro não a reconheci. Uma cidade que é de repente mais dinâmica a nível cultural, algo de que eu me queixava quando era jovem e vivia aqui. Faltava burburinho, concertos, tertúlias, teatro, convites para pensar. Faltava muito essa vertente e, quando regresssei, isso surpreendeu-me: a nova vida da cidade. É muito entusiasmante o trabalho que o 23 Milhas está a fazer porque a questão não é só a de haver mais coisas para fazer, é o que há para fazer. O que sempre senti quando vivia cá é que estávamos muito dispersos, segregados até. Acho que estes projetos que vocês têm posto em prática por cá nos convidam a juntarmo-nos, a conhecermo-nos. É a cultura que permite estes encontros.

Relativamente ao teu concerto na MILHA, apresentas o teu disco, totalmente em português e composto e produzido por ti. O que esperar?

SM: Eu acho que vai surpreender, até porque nunca me apresentei dessa forma às pessoas. A minha música é um pouco melodramática e se calhar tem muitos elementos, não só de eletrónica, mais orquestrais, de grande impacto. Em cima do palco vai ser tudo muito minimalista: eu e um baterista. E depois o público.

És modelo, ator, encenador e tens dado passos cada vez maiores no serviço educativo. A formação é a tua nova descoberta?

Nuno Nolasco: No Teatro da Garagem, havia um clube de teatro para crianças, outro para adolescentes e outro para adultos. Fiquei responsável pelo grupo de adolescentes. Fui tendo algumas experiências, em vários pontos do país, com a comunidade, e ao longo desses projetos percebi que a faixa etária em que encontrava mais eco era a dos adolescentes. Por isso, e porque fazia sentido, acabou por surgir um grupo a partir dos jovens da Garagem.

Porque é nos adolescentes que encontras terreno ainda fértil?

NN: Tem a ver com uma frescura, com um sentido de liberdade que tu reconheces nas crianças e que ainda existe nos adolescentes. Não existem juízos de valor ainda, mas existe uma vontade, uma curiosidade. Claro que há alguns muros sociais que eles já construíram, mas para lá desses muros consegues chegar a sítios muito dirigíveis. Além disso, tem a ver com uma questão de empatia. Dá-me imenso gozo dirigir um grupo e sentir que tenho a sensibilidade de encontrar o diálogo certo com eles. E o teatro tem esse lugar terapêutico.

A Sofia menciona a cultura, a arte, como um ponto de encontro privilegiado. É por aí?

NN: Aquilo que move uma sociedade vem sempre da cultura e a cultura tem de estar sempre aliada à educação. Para isso,



Nuno Nolasco

têm de existir estruturas que promovam isso. Imaginar-me a crescer, adolescente, em Ílhavo, com um projeto como o 23 Milhas é completamente diferente. A verdade é que quando existe essa componente formativa, quando existe um projeto que fomenta as artes performativas, efetivamente promove-se o encontro e o diálogo. Um diálogo que até pode estar colado ao entretenimento, mas sempre com um convite ao pensamento.

Como será a formação com o +Palco?

NN: Quando trabalhas com a comunidade, o máximo que podes fazer é passar a tua abordagem, que é pessoal e neste caso transmissível. A mim o que me interessa é perceber as pessoas, porque é que estão ali, porque escolheram aquela formação. De resto, trabalho muito com aquilo que as pessoas me dão. Serão sobretudo exercícios de criação de matérias, exercícios de palco, de desinibição. Vamos usar a individualidade de cada um para abordar a sua própria matéria. O que é que nos torna únicos? Como é que nos tornamos matéria cénica?

We are Not Penelope. O nome da vossa residência, a rejeição do nome de uma mulher que simboliza uma espera inabalável pelo homem que ama. E nós, neste momento, já não estamos dispostos a esperar pelo amor?

NN: Este vai ser sempre um tema do momento. Mas sobretudo agora, que começa a ter movimentos anti-julgamento, anti-monogamia, que as pessoas começam a questionar os próprios limites, isto é um tema. E numa época em que tens qualquer pessoa à distância de uma aplicação, já não esperas uma carta, já não esperas uma resposta, o tempo é muito rápido e existe esta liberdade, repentina, de fazeres tudo o que queres, como quiseres, com quem quiseres. Será que com tudo isto, todas estas interações, ainda é possível amar para a vida? Ter uma relação monogâmica?

E para perceberes isso, vais falar com a comunidade ilhavense. E não só.

NN: Sim. E estamos a falar de uma terra em que as pessoas esperavam, têm essa história da espera, da saudade, da resignação. Por isso conto encontrar testemunhos importantes no sentido de perceber o que leva uma pessoa a esperar outra. Se é sobre amor. Se é sobre fidelidade. Fizemos uma primeira abordagem deste espetáculo em Itália, numa cidade com uma população altamente machista, onde nasceu um dos outros criadores do espetáculo, vamos a Ílhavo e vamos a Córdoba, uma cidade com uma influência árabe gigantesca.

Mas o título já é a vossa resposta? Ou é só mesmo um ponto de partida?

NN: Nós achámos que não éramos capazes de esperar. Mas depois de fazermos os primeiros esboços, já achamos que talvez sejamos capazes de esperar. E isso é muito engraçado.

LEME

Circo contemporâneo

5-8 dez

Ílhavo, Vista Alegre e Gafanha da Nazaré

Um corpo é definido como uma porção limitada de matéria. No circo contemporâneo e no que queremos para o LEME e para as suas (in)definições, essa porção é mutante, volátil, efémera, mas infinita na sua manifestação e força. A matéria, aqui, como cenário desformatado, as coisas como elas não são e a carne e os elementos que não se sabe se são corpo ou cenário, mas que são tudo matéria-prima. O LEME regressa ao lugar. Na segunda edição, parte-se da matéria para que se abram novos caminhos e se criem novas linguagens para o circo. Não só se mantém a aposta na criação artística e nos espaços não convencionais enquanto palcos improvisados, como se reforça o desafio à reflexão e ao pensamento crítico sobre o circo contemporâneo.

O festival decorre durante quatro dias, um dedicado ao Circus Forum, que promove encontros de reflexão entre profissionais da área. Além de espetáculos internacionais, o apoio à criação artística de Daniel Seabra, curtos espetáculos itinerantes da secção NAVEGAR e ainda várias formações para profissionais, estudantes e famílias.

De 5 a 8 de dezembro, o LEME desafia artistas e público a pensar e a tocar a ilimitada possibilidade da matéria.

Parceiro



Apoio



5 DEZ QUI

10:00-22:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

10:00+11:00

Objetos e Equilíbrios
por MOMGGOL [KR]

OFICINA
Escolas - Ílhavo

13:30

Ozymandias
por Francisco Simões

NAVEGAR
Aveiro

14:30

Fronteira
por Teatro da Didascália

ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

17:30

(IN)-Balance
por Bianca Lima e Gabriel Dias

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

18:00

Desafiar a Gravidade
Inovação Cenográfica para o Circo
Contemporâneo

por MOMGGOL [KR]
FORMAÇÃO TEÓRICA
Casa Cultura Ílhavo

21:00

Contra(Tempo)
por Lia Sara & Sofia Encarnação

NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

21:30

[HOSE]
por Daniel Seabra

ESPETÁCULO
Centro Paroquial
Ílhavo

6 DEZ SEX

10:00-22:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

10:30

Rizoma
por Rita Carmo Martins

NAVEGAR
Câmara Municipal
Ílhavo

11:00-17:30

LEME CIRCUS FORUM

FÓRUM INTERNACIONAL
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

12:30

Contra(Tempo)
por Lia Sara & Sofia Encarnação

NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

14:00+15:00

Objetos e Equilíbrios
por MOMGGOL [KR]

OFICINA
Escolas - Ílhavo

16:00

Ozymandias
por Francisco Simões

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Praça Exterior

17:30

Sombras de um devaneio

por Carmo Madeira
NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

18:30

Fronteira
por Teatro da Didascália

ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

18:30

Sozinho mas...

por Tiago Fonseca
NAVEGAR

Aveiro

21:00

[Hose]
por Daniel Seabra

ESPETÁCULO
Centro Paroquial
Ílhavo

21:00

(IN)-Balance
por Bianca Lima e Gabriel Dias

NAVEGAR
Vista Alegre

21:30

Signal
por White Cube Project [KR]

ESPETÁCULO
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

22:30

FANG
por Animal Religion [ES]

ESPETÁCULO
Vista Alegre

7 DEZ SÁB

10:00-02:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

10:30

Oficina FANG
por Animal Religion [ES]

OFICINA
Vista Alegre - Creche

10:30

Objetos e Equilíbrios
por MOMGGOL [KR]

OFICINA
Casa Cultura Ílhavo
Sala de Ensaios

11:00

Ozymandias
por Francisco Simões

NAVEGAR
Mercado
Gafanha da Nazaré

12:30

(IN)-Balance
por Bianca Lima e Gabriel Dias

NAVEGAR
Jardim
Henriqueta Maia

14:00

Manipulação de Objetos
por Dikothomia Cia. [ES]

FORMAÇÃO
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

14:30

Sombras de um devaneio

por Carmo Madeira
NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

15:00

Objetos e Equilíbrios
por MOMGGOL [KR]

OFICINA
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

15:00

[HOSE]
por Daniel Seabra
ESPETÁCULO
Centro Paroquial
Ílhavo

16:30

Sozinho mas...
por Tiago Fonseca

NAVEGAR
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Jardim

17:00

Materia
por Andrea Salustri [DE/FR]

ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

18:00

Rizoma
por Rita Carmo Martins

NAVEGAR
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

18:30

Signal
por White Cube Project [KR]

ESPETÁCULO
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

21:00

Contra(Tempo)
por Lia Sara & Sofia Encarnação

NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

21:30

La Chute
por Léa Legrand [FR/IT]

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

22:30

PALS
por Cíclicus [ES]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
Auditório

23:30

FESTA LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

8 DEZ DOM

10:00-20:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

10:30

E.C.O.S.
por Radar 360

OFICINA
Casa Cultura Ílhavo

14:30

Sozinho mas...
por Tiago Fonseca

NAVEGAR
Jardim
Henriqueta Maia

15:00

[HOSE]
por Daniel Seabra

ESPETÁCULO
Centro Paroquial
Ílhavo

15:30

Rizoma
por Rita Carmo Martins

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Praça Exterior

16:00

[e.go]
por Dikothomia Cia. [ES]

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

17:00

How to Square a Circle
por Aisling Ní Cheallaigh e Ronan Brady [IE]

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

18:00

Sombras de um devaneio

por Carmo Madeira
NAVEGAR
Ílhavo

18:30

Impulse
por MOMGGOL [KR]

ESPETÁCULO
Ílhavo



TEATRO DE RUA

Fronteira

por Teatro da Didascália

Fronteira é um espetáculo sobre os limites da nossa percepção. Na ideia de fronteira, estão associados de forma óbvia os limites que simultaneamente separam e unem dois países, os limites que nos separam ou unem na resolução de problemas de comunicação entre línguas ou culturas diferentes, os limites entre o espaço público e privado ou, se quisermos, os limites que separam ou unem diferentes linguagens artísticas.

5 dezembro qui 14:30
6 dezembro sex 18:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 - €3,50
duração aprox. 50 min

encenação Bruno Martins
dramaturgia Jorge Loureiro Figueira
cocriação e interpretação António Júlio, Cláudia Berkeley, Vera Santos
música original Rui Souza
desenho de Luz Valter Alves
direção de Produção Jonathan da Costa
coprodução Teatro da Didascália, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, LEME - Festival de Circo Contemporâneo

CIRCO CONTEMPORÂNEO

[HOSE]

por Daniel Seabra

Considerando uma ténue fronteira entre o movimento contemporâneo e a técnica circense o espetáculo de Daniel Seabra materializa um desafio criativo a partir de um material quotidiano. E se simples mangueiras se convertessem num ambiente cénico disruptivo? E se tubos industriais docilmente se transformassem em aparelhos de circo? Dando continuidade ao trabalho de exploração dramática dos últimos anos, Daniel Seabra propõe-se a desbravar novos caminhos, em busca de uma linguagem cénica transgressiva, intimista e futurista.

5 dezembro qui 21:30
6 dezembro sex 21:00
7 dezembro sáb 15:00
8 dezembro dom 15:00
Centro Paroquial
Ílhavo

M/3 - €3,50
duração aprox. 35 min
estreia absoluta

criação e interpretação Daniel Seabra
cenografia Maria Trábulo
design sonoro Tundra Fault (Miguel De)
apoio à criação Fundação Calouste Gulbenkian e LEME - Festival de Circo Contemporâneo



©Susana Chico



CIRCO CONTEMPORÂNEO

SIGNAL

por White Cube Project [KR]

Um grupo de ratos e de crianças que desaparece no rio, inebriado por uma música de fundo, é o exemplo prático do que somos nós, humanos, num mundo em que somos arrastados pelas modas e deixamos que a nossa identidade se corrompa por elas. Há incontáveis sinais a que estamos expostos, mas às vezes escolhemos inconscientemente aquele que queremos seguir. E isso é sinal de quê?

6 dezembro sex 21:30
7 dezembro sáb 18:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 - €3,50
duração aprox. 50 min
estreia nacional

direção Sung-tae Jung
produção Producer Group DOT
apoio Korea Arts Management Services

CIRCO CONTEMPORÂNEO

FANGpor **Animal Religion** [ES]

Em FANG, trabalha-se a lama, a matéria, a partir do contato desta com a pele, explorando nesse encontro novas texturas, deformando o corpo, ambos os corpos, através do movimento. Tanto um corpo ereto é capaz de tombar, como um pilar de lama é capaz de se erigir compacto, seguro. A terra, lamacenta, depois dura, de todas as formas, torna-se um meio de transporte, de molde, de transformação constante, até que homem e lama sejam uma e a mesma coisa.

6 dezembro
sex 22:30
Vista Alegre

M/6 · €3,50
duração aprox. 50 min
estreia nacional

criação e interpretação Quim Girón
banda sonora Joan Cot
design de iluminação Joana Serra



© Marta Garcia

CIRCO CONTEMPORÂNEO

La Chutepor **Léa Legrand** [FR/IT]

Em La Chute há um desequilíbrio do corpo humano perante uma bola gigante e desasossegada. Mesmo que a personagem Legrand pense, com clareza, as diferentes formas de abordar a bola, a sua dificuldade em domá-la expressa a sua luta para ser mulher, ser humano, acrobata. La Chute questiona as normas da feminilidade convencional e da força da gravidade.

7 dezembro sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

M/3 · gratuito
duração aprox. 40 min
estreia nacional

criação e interpretação Léa Legrand
produção Kolektiv Lapsó Cirk



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Materiapor **Andrea Salustri** [DE/FR]

Materia é um espetáculo de duas matérias: a humana e a etérea. A forma como o ar funciona a favor do material, neste caso do esferovite, e do impulso humano.

A manipulação de objetos de uma perspectiva diferente, num equilíbrio do movimento (e do espaço) do objeto e da intervenção do manipulador. O público é convidado a construir a sua própria narrativa a partir do que vê/lê em palco. Neste espetáculo, o próprio objeto é livre de tomar iniciativas. Nada é, nunca, igual.

7 dezembro
sáb 17:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · €3,50
duração aprox. 40 min
estreia nacional

performance Andrea Salustri
apoio Artístico Kalle Nio, Roman Müller, Darragh McLoughlin, Alex Lempert, Ben Richter e Mahias Buhrow
som Federico Coderoni
direção técnica Michele Piazzì
produção Aurora Nova



CIRCO CONTEMPORÂNEO

PALSpor **Cíclicus** [ES]

Um grupo de artistas circenses sofre uma perda irreversível quando um dos membros da equipa morre. No sentido de aceitar esta súbita ausência e sobreviver ao processo a que esta morte os sujeita, os restantes membros constroem uma homenagem que se torna uma viagem física e emocional pela metamorfose de quem partiu. Devolvendo o seu corpo à natureza, reduzido a cinzas, cumprem um ritual que é um diálogo contínuo sobre o conceito de mudança, de transformação e de aceitação. Neste espetáculo, os elementos naturais convertem-se em peças geométricas e os personagens em peças que domadas pela dor, se tornam indomáveis na gravidade dos seus corpos.

7 dezembro
sáb 22:30
Casa Cultura Ílhavo
Auditório

M/3 · €5,00
duração aprox. 70 min
estreia nacional

ideia, dramaturgia e direção Leandro Mendoza Artagaveitia
apoio à direção Joan Arqué
interpretação Asvin López Echarrí, Irene Estradé Niubó, Itziar Castro, Joel Martí Melero, Miguel Ángel Fernández (Tinga Tinga), Miguel García e Tanja Haupt
direção musical Nacho López
cenografia Leandro Mendoza Artagaveitia
design de iluminação Cube.bz
figurinos Mariel Soria
apoio coreográfico Fátima Campos e Mónica Alsina
apoio à criação Piero Steiner



CIRCO CONTEMPORÂNEO

['e.go]

por Dikothomia Cia. [ES]

['e.go] é um espetáculo de circo que convida o público a partilhar com o artista uma experiência efêmera. Como tantas outras. É um passeio pelos diferentes personagens que vivem dentro do mesmo indivíduo. Tecnicamente, uma ode à massa como objeto de circo de forte expressão física; virtualmente, uma projeção artística do mundo interior, vasto, inquieto, em cada um de nós.

8 dezembro
dom 16:00
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

M/3 · gratuito
duração aprox. 55 min
estreia nacional

ideia original Dikothomia Cia.
criação Endika Salazar e Pau Portabella
interpretação Endika Salazar
direção Pau Portabella
acompanhamento artístico
Pablo Ibarluzea



CIRCO CONTEMPORÂNEO

How to Square a Circle

por Aisling Ni Cheallaigh e Ronan Brady [IE]

How to Square a Circle é uma produção irlandesa que trabalha a beleza e a fisicalidade pura e crua. Devidamente acompanhados pela banda sonora, que serve de paisagem e de terceiro elemento em palco, do compositor premiado Alma Kelliher, o espetáculo procura solucionar um antigo problema geométrico. No fundo, é sobre amizade, ego, amor e chá, mas também explora as possibilidades infinitas do campo do impossível.

8 dezembro
dom 17:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · €5,00
duração aprox. 60 min
estreia nacional

performance Aisling ni Cheallaigh e Ronan Brady
direção Raymond Keane
banda sonora Alma Kelliher
design de iluminação Bill Woodland

CIRCO CONTEMPORÂNEO

IMPULSE

por MOMGGOL [KR]

Um escadote flutuante, dois hemisférios equilibrados na sua separação, dois corpos e o público são elementos e cenário deste espetáculo em que o impulso é o meio para atingir não se sabe bem que fim, mas são o movimento e a força que garantem que tudo se mantém intacto. Ou não.

8 dezembro
dom 18:30
Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 35 min
estreia nacional

direção Jong Yeon Yoon
produção Hyewon Shin e Jin Yim
interpretação Jaehyun Nho e Jaewook Shin
banda sonora Kyungsoo Kim
apoio Korea Arts Management Services



Navegar

Criadores emergentes nacionais

ACROBACIA: MÃO A MÃO

(IN)-Balance

por Bianca Lima e Gabriel Dias

Quanto maior a base maior o equilíbrio. Agarramo-nos aos pontos fixos, evitamos os móveis. Quando paramos para desfrutar a conquista, o que é fixo move-se e as certezas tornam-se dúvidas. O nosso equilíbrio interno nunca depende somente de nós e a dois tudo é mais desafiante.

5 dezembro qui 17:30
Casa Cultura Ílhavo
6 dezembro sex 21:00
Vista Alegre
7 dezembro sáb 12:30
Jardim Henriqueta Maia

M/3 · gratuito
duração aprox. 10 min

RODA ALEMÃ+LIRA

Contra(Tempo)

por Lia Sara e Sofia Encarnação

Contra(tempo) é uma criação que fala de uma relação entre duas mulheres que surge no confronto entre o tempo, o contratempo e nós mesmos no corpo delas próprias. Circulando sem parar na tentativa de encontrar a pausa em algo em que não se tem controlo.

5 dezembro qui 21:00
6 dezembro sex 12:30
7 dezembro sáb 21:00
Jardim Henriqueta Maia
Garagem

M/3 · gratuito
duração aprox. 15 min

ACROBACIA

Rizoma

por Rita Carmo Martins

Rizoma: caule que cresce de forma horizontal e subterrânea, podendo ter crescimento aéreo sem direcção definida e polimorfo. Pode funcionar como raiz, talo ou ramo, independentemente da sua localização na planta. Não diz respeito a uma formação convencional em que uma raiz origina diretamente uma planta.

O que sabemos sobre um vaso quando o vemos? De que semente veio a planta? Como foi ali parar? Como cresceu? Que planta é? Que Rita é esta?

6 dezembro sex 10:30
C. Municipal Ílhavo
7 dezembro sáb 18:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
8 dezembro dom 15:30
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 10 min

MANIPULAÇÃO DE OBJETOS

Ozymandias

por Francisco Simões

Provocação e introspeção. Esta criação por ser uma investigação sobre a reação física e mental do criador perante o público. A sua evolução permitiu-lhe descobrir o sentimento de liberdade em cena e os benefícios dessa relação com o público. Tudo arranca numa fase da vida da personagem em que predomina a confiança e a arrogância, mas tudo pode mudar daí para a frente.

5 dezembro qui 13:30
Aveiro
6 dezembro sex 16:00
Casa Cultura Ílhavo
7 dezembro sáb 11:00
Mercado
Gafanha da Nazaré

M/3 · gratuito
duração aprox. 10 min

STRAPS

Sombras de um devaneio

por Carmo Madeira

Um ser adormecido, entre o limbo da existência. Ele realmente quer ser, mas não sabe como ser. Permanece preso, numa prisão concebida apenas por si, que lhe causa uma terrível cegueira e embriaguez de sentidos, da realidade; um género de peste, que pouco a pouco destrói e consome o seu portador. O que farias, se soubesses que estavas preso na tua própria ilusão? Sair dessa prisão?

6 dezembro sex 17:30
7 dezembro sáb 14:30
Jardim Henriqueta Maia
Garagem
8 dezembro dom 18:00
Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 10 min

CLOWN

Sozinho mas...

por Tiago Fonseca

Uma viagem através do universo surreal de Tiago Fonseca. Malabarismo com chapéus combinado com música moderna, dança contemporânea e improvisação. Um mundo de humor e destreza física.

6 dezembro sex 18:30
Aveiro
7 dezembro sáb 16:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
8 dezembro dom 14:30
Jardim Henriqueta Maia

M/3 · gratuito
duração aprox. 15 min

FÓRUM INTERNACIONAL

Circus Forum

Inserido na edição de 2019 do LEME - Circo contemporâneo, que decorre de 5 a 8 de dezembro, o CIRCUS FORUM é um espaço de partilha, reflexão e debate. Um dia para pensar o circo contemporâneo e os desafios futuros. Exemplos da Coreia do Sul, os desafios da circulação internacional, um debate entre criadores emergentes no contexto europeu e uma conversa sobre o estado do circo contemporâneo em Portugal.

6 dezembro
sex 11:00-12:30

Desafios atuais para o circo na Coreia 1ª parte

JongYeoun Yoon – MOMGGOL, diretor artístico [KR]
Sung-Tae Jung – White Cube Project, diretor artístico [KR]

Em "Tour" pelo mundo 2ª parte

Jin Yim – MOMGGOL, produtora [KR]
HeeJin Lee – Producer Group DOT, produtora [KR]

moderador Stéphane Segreto-Aguilar – Circostrada Network [EU] / Artcena [FR]

6 dezembro
sex 14:30-16:00

O papel do criador emergente na atualidade do circo contemporâneo

Aisling Ni Cheallaigh e Ronan Brady [IE]
Andrea Salustri [DE]
Daniel Seabra [PT]
Quim Giron, Animal Religion [ES]

moderador Stéphane Segreto-Aguilar – Circostrada Network [EU] / Artcena [FR]

6 dezembro
sex 16:30-17:30

Circo contemporâneo em Portugal: Onde estamos? Para onde vamos?

Painel a confirmar

FORMAÇÃO



© Rita Osório

DANÇA

Oficina Muiças

por Paula Moreno

Neste laboratório, paralelo ao espetáculo Muiças, de Tânia de Carvalho, abordam-se os seus processos de criação. Dedicada a espectadores exploradores e dispostos a conhecer por dentro e através de exercícios práticos o que está para lá do que se vê em palco, nesta oficina explorar-se-ão antigas ou atuais relações dos participantes com a dança.

Para corpos que, de forma esporádica ou intensa conhecem ou experimentaram a linguagem da dança e do movimento. Ativar estes conhecimentos, as memórias corporais e intelectuais, e assim retomar discursos de apropriação da dança. Ou, então, experimentar tudo pela primeira vez.

6 novembro
qua 18:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/16 · €10,00
duração aprox. 90 min
limitado a 16 participantes

participação das intérpretes
do espetáculo Muiças

ARTES PERFORMATIVAS

Oficina de teatro

por Nuno Nolasco

A marcar o arranque de mais um ano de + Palco, e durante o seu período de residência artística na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o ator e encenador ilhavense Nuno Nolasco trabalhará com o grupo de teatro + Palco numa formação em que se explorarão novas técnicas de expressão corporal e vocal, pontos de partida para a encenação de uma peça e em que se fará uma reflexão sobre o papel profissional e social do ator. Uma oportunidade, entre muitas outras, que os jovens integrados na formação de teatro do 23 Milhas têm de interagir com os artistas que fazem parte da programação do projeto.

21 setembro
sáb 15:00-18:00
Casa Cultura Ílhavo

gratuito
duração aprox. 180 min
público alvo jovens dos 13 aos 20 anos



© Margarida Dias

TEATRO

Do Bosque para o Mundo

por Inês Barahona e Miguel Fragata

Nesta oficina, trabalham-se as várias formas de abordar os grandes temas da atualidade com as crianças, tendo como ponto de partida o exercício que os orientadores levam a cabo no espetáculo "Do Bosque para o Mundo". Conversa-se sobre como o medo da realidade por parte dos adultos é gerador de medo nas crianças, discutem-se formas de o enfrentar a partir de estratégias que Inês Barahona e Miguel Fragata têm vindo a desenvolver no seu trabalho, promovendo espaços de partilha adequados a diferentes idades e sensibilidades.

16 novembro
sáb 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€10,00
público-alvo educadores, professores
e outros interessados
duração aprox. 180 min

DANÇA

A anatomia do preconceito

por Leonor Barata

Pretende-se debater de forma livre, sem um guião fechado a priori, sem conclusões previamente definidas, ou seja, sem preconceitos, o que é que temos em nós de preconceitos. Quais foram os mecanismos da sua apropriação? O debate, sempre contraditório, será realizado através de jogos livres de associação e de pergunta-resposta.

1, 2 e 3 outubro
10:00/14:00
Escolas
Município de Ílhavo

gratuito
público-alvo estudantes 9º ano
duração aprox. 90 min

PROJETOS CONTÍNUOS

Através de uma ligação contínua com os diferentes públicos, procuramos a criação de referências, o encorajamento do espírito crítico e um sentido de pertença que só se atinge através da proximidade, do trabalho em equipa e de uma relação permanente com a comunidade.

ARTES PERFORMATIVAS

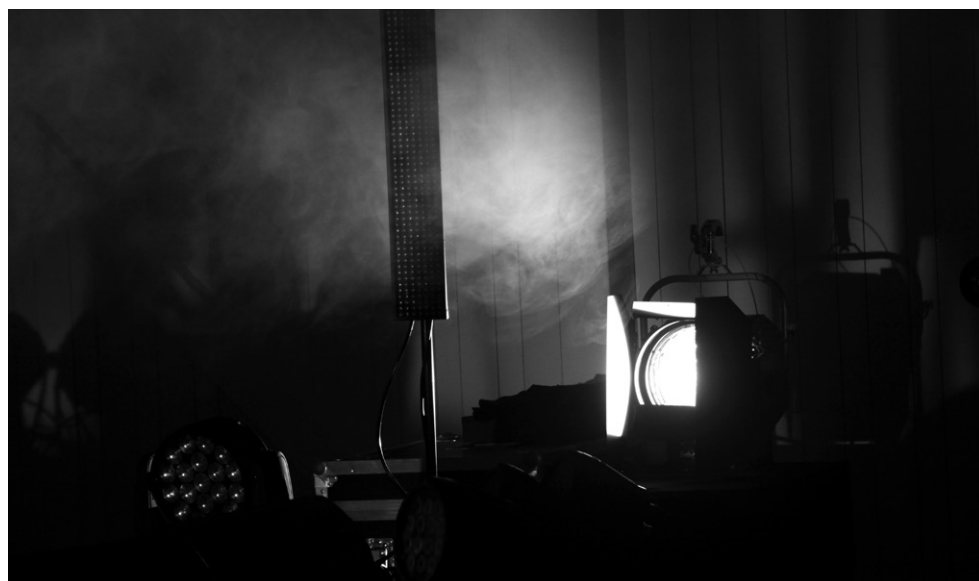
+ Palco

O projeto de teatro + Palco continua a sua atividade na área da formação para os mais jovens.

Admitem jovens dos 13 aos 20 anos que queiram desenvolver atividades e aumentar os seus conhecimentos na área do teatro, bem como embarcar numa experiência cheia de novos desafios a todos os níveis de aprendizagem.

outubro-junho
sex 19:00-21:30
Casa Cultura Ílhavo

€10,00/mês
público alvo jovens 13-20 anos



MÚSICA

Orquestra de Percussão

Em Janeiro de 2019, iniciou-se o projeto-piloto para a criação de uma orquestra de percussão para as escolas do 1º Ciclo do Município de Ílhavo. Um projeto inserido no currículo escolar, que agrega artistas e professores numa hora semanal de formação. Esta formação contínua envolve os docentes dos 3º e 4º anos e respetivos alunos. Pretende-se despertar a criatividade dos alunos, explorar as noções rítmicas e fortalecer o seu contacto com as práticas artísticas.

outubro-junho
EB1 Gafanha do Carmo
EB1 Vale de Ílhavo

público alvo EB 1 da Gafanha do Carmo e EB1 de Vale de Ílhavo

objetivo central Promover as práticas e a participação cultural da comunidade

ARTES PERFORMATIVAS

A performance da democracia

Em 2018, a revolução foi o tema transversal a várias espetáculos no 23 Milhas e mote para uma sessão de pensamento com centenas de jovens do Município. Agora, no biénio 2019 e 2020, pensamos sobre a democracia com os alunos das turmas de português, filosofia, história, entre outras. Pensar através dos conteúdos artísticos, que trabalham temáticas como as migrações, a liberdade, a participação, a consciência cívica. Este projeto inclui formações em plena sala de aula, espetáculos de teatro e dança, fichas de trabalho e um grande debate de sobre o tema principal: a Democracia.

outubro-junho
Espaços 23 Milhas

público alvo Escolas Secundários do Município de Ílhavo

objetivo central Promover o espírito crítico



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



DANÇA

David Marques

Mistério da Cultura

'Mistério da Cultura' é, em princípio, sobre cultura, arte e os seus modelos de produção, representação e apoio, mas a verdade é que nunca se sabe. É um puzzle de motivações, um thriller burocrático dançado, um enigma de décadas por desvendar. O que de misterioso tiver acontecido ou vier a acontecer durante este processo de criação foi ou será completamente alheio à vontade e à transparência de David Marques e da sua equipa. O que fica do desejo inicial de fazer um espetáculo? O que não se vê quando se assiste a uma peça? Vale mesmo a pena dançar? Será melhor falar ou ficar à escuta?

3-14 setembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

de David Marques
em colaboração com Madeleine Fournier, Johann Nöhles, Nuno Pinheiro, Marco da Silva Ferreira, Francisco Rolo e Teresa Silva
vídeo Diogo Brito
figurinos Tiago Loureiro
luz Tiago Cadete
som Miguel Lucas Mendes
espaço Tiago Pinhal Costa
direção técnica Nuno Patinho
residências Eira/Teatro da Voz, 23 Milhas - Ílhavo, Estúdios Víctor Córdon e Teatro Municipal do Porto - Campo Alegre
apoio Fundação GDA
produção Executiva Vítor Alves Brotas - Agência 25
produção PARCA
co-produção Teatro do Bairro Alto e Festival Materiais Diversos

TEATRO

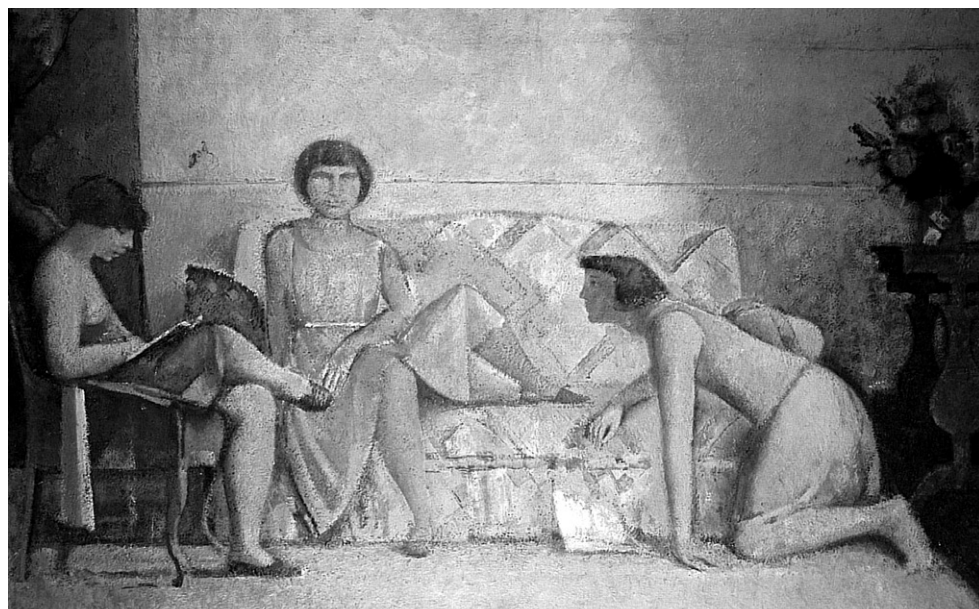
Nuno Nolasco

We are not Penelope

Desta residência, ponto de partida para We Are Not Penelope, fazem parte três pessoas naturais de cidades descentralizadas que iniciam, por isso, a sua pesquisa artística pela ideia de identidade única de cada um: pela origem, pelo passado, pela educação, pela família. O que se trabalha, a partir daí, é o conceito de fidelidade. Uma das coisas que liga os países da Europa Latina e do Sul (Portugal, Espanha, Itália) no qual estes criadores nasceram é a educação católica e valores que lhe estão associados que predomina nas suas sociedades. Como será, na nossa sociedade, se como Penelope tivermos que esperar por Ulisses durante 40 anos? A geografia manipula a nossa noção do amor? O que é o amor de hoje? Como funciona o amor depois da Segunda Guerra Mundial? É diferente? E depois da internet? Do 11 de setembro? Do Tinder e do Grindr? Será que Penelope esperaria Ulisses se tivesse nascido na década de 1980?

17-25 setembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

criação Nuno Nolasco, Joelle Anastasi e Antonio L. Pedraza



TEATRO

Rita Morais

Três irmãs

Três Irmãs parte do drama homónimo de Tchêkhov como pretexto para três atrizes explorarem algumas das temáticas do texto do dramaturgo russo. As expectativas de vida de três jovens mulheres, o desejo de mudança, o condicionamento das circunstâncias de vida e suas possibilidades em virtude das escolhas feitas no passado, o amor como desejo de escape e de resolução de expectativas e ambições e o papel da mulher na sociedade e como isso influencia a formação da sua identidade pessoal. Esta residência será o arranque deste processo de trabalho, onde o foco incidirá na análise do texto de Tchêkhov, levantamento e discussão dos temas a ser explorados, na perspectiva de encontrar paralelismos e ecos nos universos pessoais das intérpretes.

1-8 outubro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

criação Ana Sampaio, David Pereira Bastos, Joana Cotrim e Rita Morais
direção e concepção dramaturgica David Pereira Bastos
interpretação Ana Sampaio, Joana Cabral Cotrim e Rita Morais
desenho de luz Carolina Caramelo
fotografia e direção de arte Bruno Simão

TEATRO

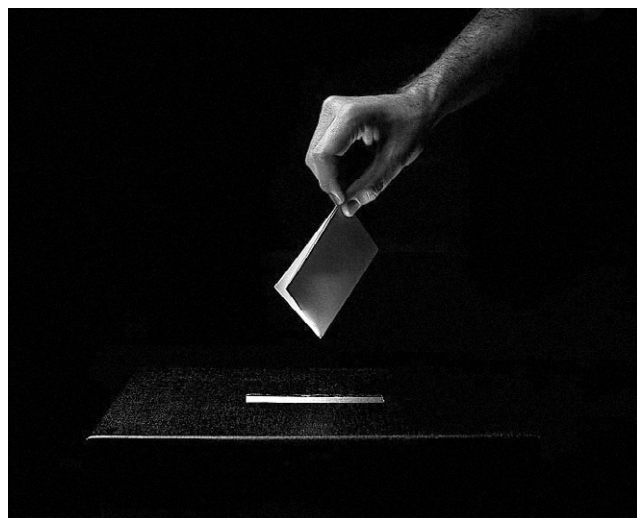
Manuel Tur (A Turma)

A Pátria

Em 'Pátria', cujo processo passa pela Fábrica das Ideias, um homem conta a sua história de refugiado num país estrangeiro. Relata como chegou a esse país e como acabou preso depois de ter sido denunciado (ou assim ele supõe) por um atentado que não cometeu. Desde que voltou para o seu apartamento, velho e exausto, depois de anos de prisão, decidiu encarnar um personagem para a vizinha do outro lado da rua, à qual ele atribui a denúncia que destruiu a sua vida. Passou a encenar o quotidiano de um louco, tendo as paredes como ouvintes e a vizinha como suposta espetadora. Talvez o velho refugiado não seja quem ele diz que é. Talvez não seja refugiado. Talvez nem velho seja. E o próprio estrangeiro talvez não seja tão estrangeiro assim.

22 out-26 out
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

texto Bernardo Carvalho
encenação Manuel Tur
interpretação Pedro Almendra
cenografia Ana Gormicho
desenho de luz Nuno Meira
figurinos Anita Gonçalves
música original João Hasselberg



TEATRO

Momento - Artistas Independentes

Democracy has been detected

Nesta residência, é invocado um sistema de forte pesquisa e trabalho de mesa. O projeto centra-se na discussão entre os elementos da equipa, que pertencem todos à geração pós-25- de-Abril-de-1974, pós-queda-do-muro-de-Berlim, pós-guerra-fria. O objetivo é criar um grito geracional, mesmo que fundamentado pela sociedade, pela história e pela cultura, através do veículo da arte. É essencial a aproximação máxima ao presente e futuro, com os olhos e ouvidos no passado.

12-22 novembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

criação Diogo Freitas e Filipe Gouveia
dramaturgia Filipe Gouveia
interpretação Ana Lídia Pereira, Daniel Silva, Diogo Freitas, Gabriela Leão, Genário Neto e Joana Martins
desenho de luz Pedro Abreu
figurinos Filipe Pereira
composição sonora e interpretação musical Paulo Pires
desenho de som Rafael Maia
produção executiva Inês Simões Pereira

acompanhamento fotográfico Simão Do Vale Africano
residências artísticas Centro de Criação de Candoso/ CCVF e 23 Milhas
produção Momento - Artistas Independentes

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Daniel Seabra

[HOSE]

Considerando uma tênue fronteira entre o movimento contemporâneo e a técnica circense surge um desafio criativo a partir de um material quotidiano. E se simples mangueiras se convertessem num ambiente cénico disruptivo? E se tubos industriais docilmente se transformassem em aparelhos de circo? Dando continuidade ao trabalho de exploração dramaturgica dos últimos anos, Daniel Seabra propõe-se desbravar novos caminhos, em busca de uma linguagem cénica transgressiva, intimista e futurista.

24 nov-4 dez
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

5 dezembro qui 21:30
6 dezembro sex 21:00
7 dezembro sáb 15:00
8 dezembro dom 15:00
Centro Paroquial Ilhavo
espetáculo - ver página 20

criação e interpretação Daniel Seabra
cenografia Maria Trábulo
design sonoro Tundra Fault (Miguel De)
apoio à produção 23 Milhas - Ilhavo
apoio à residência 23 Milhas - Ilhavo, Chapitô e Companhia Erva Daninha



Residências à conversa

No Convés da Fábrica das Ideias trocam-se ideias sobre criação, partilham-se processos e experiências. Numa roda a conversa gira informalmente.

11 SET QUA
Ensaio Aberto

18:00
Mistério da Cultura
por David Marques
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

18 SET QUA
Conversa

18:00
Nuno Nolasco
We are not Penelope
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

VISITAS



VISITA/JOGO

Grande Cena

com exploração do texto “Os Piratas”
de Manuel António Pina

O Laboratório das Artes é um espaço que nos reporta para um ambiente cénico típico de um teatro e que serve de mote a esta visita em que vamos conhecer o teatro por dentro e por fora.

Quais são as profissões no teatro? O que é um texto dramático? Ao longo desta visita vamos descobrir as respostas, desafiar a imaginação, superar a timidez e subir ao palco.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€2,00
público-alvo 2º CEB
duração aprox. 60 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

VISITA

Bastidores de “...”

Visita aos Bastidores de “...” é uma visita aos espaços do 23 milhas enquanto está a decorrer a montagem do espetáculo. Nesta visita percorremos o espaço de um dos edifícios 23 Milhas durante o período de montagem que antecedem a hora do espetáculo e contacta com as várias áreas técnicas em plena atividade. Temos ainda tempo para conversa com os artistas ou para assistir a um pouco do ensaio.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Espaços 23 Milhas

€2,00
público-alvo 3º ciclo e ensino
secundário
duração aprox. 60 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município



VISITA/JOGO

Viagem ao Reino das Cores

Entramos pé ante pé à descoberta de um novo espaço e de alguns objetos perdidos ou esquecidos pelos artistas! Vamos espreitar, explorar e jogar. Será que conseguimos desvendar todos os segredos existentes dentro desta casa?

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo

€2,00
público-alvo pré-escolar
duração aprox. 90 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

VISITA/JOGO

A Fábrica de Ideias

Como nascem as ideias? São feitas numa Fábrica? Para que serve uma ideia? Nesta visita/jogo vamos conhecer esta Fábrica onde as ideias são a matéria de construção.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

€2,00
público-alvo 1º ciclo
duração aprox. 90 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

NO QUADRIMESTRE PASSADO

Palheta leva marionetas e robertos ao comércio tradicional

Decorreu, no início de abril, mais uma edição do festival Palheta, o festival de robertos e marionetas, na Gafanha da Nazaré. Foram cinco dias em que aconteceram dezenas de espetáculos para escolas, famílias, grupos organizados e público em geral.

Um dos destaques desta edição foi o cada vez maior envolvimento da comunidade e do comércio tradicional da Gafanha da Nazaré. O Palheta ocupou vários espaços da Gafanha da Nazaré: a Fábrica das Ideias, a Casa da Música, a Junta de Freguesia, a Escola Secundária e, naquilo que foi possível, os jardins, as lojas e as ruas. Uma marca que o festival pretende manter, a da ativação de toda a cidade e de todas as pessoas e parceiros. O público aderiu em massa e com representação variada, sendo praticamente impossível definir um público-alvo deste festival. E ainda bem.



Ilustração à Vista regista participação de mais de sete mil pessoas no Município de Ílhavo

Mais de sete mil pessoas estiveram presentes em 11 espetáculos, três ações de rua, 12 oficinas e 5 exposições e mostras em mais uma edição do Ilustração à Vista. O evento voltou a crescer, em alcance, em adesão e em qualidade. Num festival que trouxe a Portugal várias companhias internacionais e que fica marcado por várias estreias absolutas e outras nacionais, o público aderiu superando as expectativas. Foram sobretudo os espetáculos de rua, como La Tortue de Gauguin, o concerto dos Orelha Negra ou a instalação-performance Steli, da Stalker Teatro, a surpreender o público, a marcar encontros inesperados

e a transformar o território, sobretudo o de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, a partir de um novo desenho para espaços já existentes. Nota também para o concerto especial de Júlio Resende, com contributo de imagem e luz inéditos, que garantiu sala esgotada. O Ilustração à Vista demarcou-se, assim, como um festival intergeracional que traz uma nova visão para a ilustração, desafiando o público a olhar para a sua presença em diversas disciplinas onde esta não parece não ser imediatamente evidente.



Rádio Faneca regista a maior enchente de sempre

De 7 a 9 de junho, o Festival Rádio Faneca ocupou todo o Centro Histórico de Ílhavo com dezenas de atividades participadas por centenas de pessoas da comunidade. O segundo dia do festival registou a maior enchente de sempre, desenhando um mar de gente no lugar do Jardim Henriqueta Maia e tendo devolvido o festival aos becos de Ílhavo – a permanência do sol ajudou – onde se cantou, dançou, brincou e se contaram histórias e se fez história.

Um festival que provou continuar a reforçar a sua ligação à comunidade, a levar centenas de pessoas de fora para o íntimo da vida ilhavense e a criar uma vivência especial e única em toda a zona histórica de Ílhavo.

Nesta edição, a sétima, a palavra foi o fio condutor de projetos especiais, concertos e rádio. A palavra contada, lida e cantada em várias camadas, desde a poesia, ao humor, às histórias, na música, na história de Ílhavo e na do mundo e da sua evolução.

Cais à Noite voltou a dar música ao Cais Criativo da Costa Nova

Regressou, pelo terceiro ano consecutivo, ao Cais Criativo da Costa Nova, o ciclo de concertos Cais à Noite.

Este ciclo é já uma marca do início do verão e do regresso às praias e transporta para o Cais Criativo o ambiente de festa, dança e, este ano, o rock, a que o 23 Milhas já habituou a região.

Esta edição contou com os Keep Razors Sharp a 21 de junho, os Glockenwise a 28 do mesmo mês, Sean Riley & The Slow Riders a 5 de julho e, uma semana depois, a fechar, os 10 000 Russos.



EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

The Tolerance Travelling Poster Show

O The Tolerance Travelling Poster Show, apresenta pôsteres de designers e artistas de vários pontos do mundo com a palavra "Tolerância" no seu idioma local. A exposição já esteve presente em 24 países e em, cada paragem, recebe contribuições de artistas locais, aumentando o seu espólio. A Design Factory Aveiro e a Universidade de Aveiro, em parceria com o Município de Aveiro, Município de Ílhavo, Município de Águeda e o Município de Oliveira de Azeméis recebem esta exposição.

O projeto Tolerance tem como objetivo consciencializar as comunidades para a falta de tolerância e promover uma atitude positiva nas interações humanas.

9-29 outubro
Casa Cultura Ílhavo
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito

11 outubro sex 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés
Debate: **Engolir Sapos**



©Tomasz Boguslawski (Polónia)

Próximo trimestre

Acorda à Tarde

Ciclo de concertos de cordas

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
janeiro-março

Territórios Públicos

*Encontro de Serviços
Educativos e de Mediação*

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
7-8 fevereiro

Palheta

Robertos e Marionetas

Gafanha da Nazaré
5-8 março





Farol da Barra

O **23 Milhas** é um projeto de transformação e desenvolvimento cultural, transversal e inclusivo, que se funda num olhar sobre a relação entre pessoas e territórios.

CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ílhavo
Tel.: 234 397 260
Tel.: bilheteira: 234 397 262
GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W
bilheteira e atendimento
terça a sexta-feira - 11:00-18:00
sábado - 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré
Tel.: 234 397 263
GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W
bilheteira e atendimento
terça-feira a sábado - 14:00-19:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova | 3830-460
Gafanha da Encarnação
GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre
Largo da Vista Alegre | 3830-292
Vista Alegre
GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt
www.23milhas.pt
23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira
bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook
www.facebook.com/23milhas

Bol - Bilheteira Online
ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção
Luís Sousa Ferreira

produção
Vasco Cardoso
Catarina Mano
Aranis Garcia Silva
João Madail

técnica
Bruno Rocha
João Correia
João Veludo
Pedro Fonseca
Hugo Grave

mediação
Vanessa Madail

comunicação
Margarida Malaquias
Gonçalo Fialho
Mária Inês Santos

secretariado
Vitória Teles
António Calisto
Edward Pinho

assistentes de sala

Ana Catarina Fernandes
Aldino Costa
Ana Aurora Carvalho
Ana Luísa Vieira
Ana Margarida Rocha
Benedicte Garrido
Carla Ferreira
Catarina Vagos
João Lourenço
Jorge Marques
Maria Fradinho
Maria Helena Silva
Maria Lopes
Mariana Macedo
Marina Filipe
Lua Pequeno
Micaela Cipriano
Pedro Mostardinha
Pedro Rainho
Ricardo Cruz
Rita Grangeia
Rosa Macedo
Sílvia Sousa
Sónia Ramos
Vasco Temudo

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente
Fernando Caçoi
Divisão da Cultura, Turismo e Juventude
Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico
Studio Dobra
paginação e capa
Gonçalo Fialho
edição de texto
Mária Inês Santos
edição e revisão
23 Milhas
impressão
Diário do Porto
Nº exemplares
2000

PARCEIROS



Hotel de Ílhavo

audiodecor

terranova
www.terranova.pt 105.0

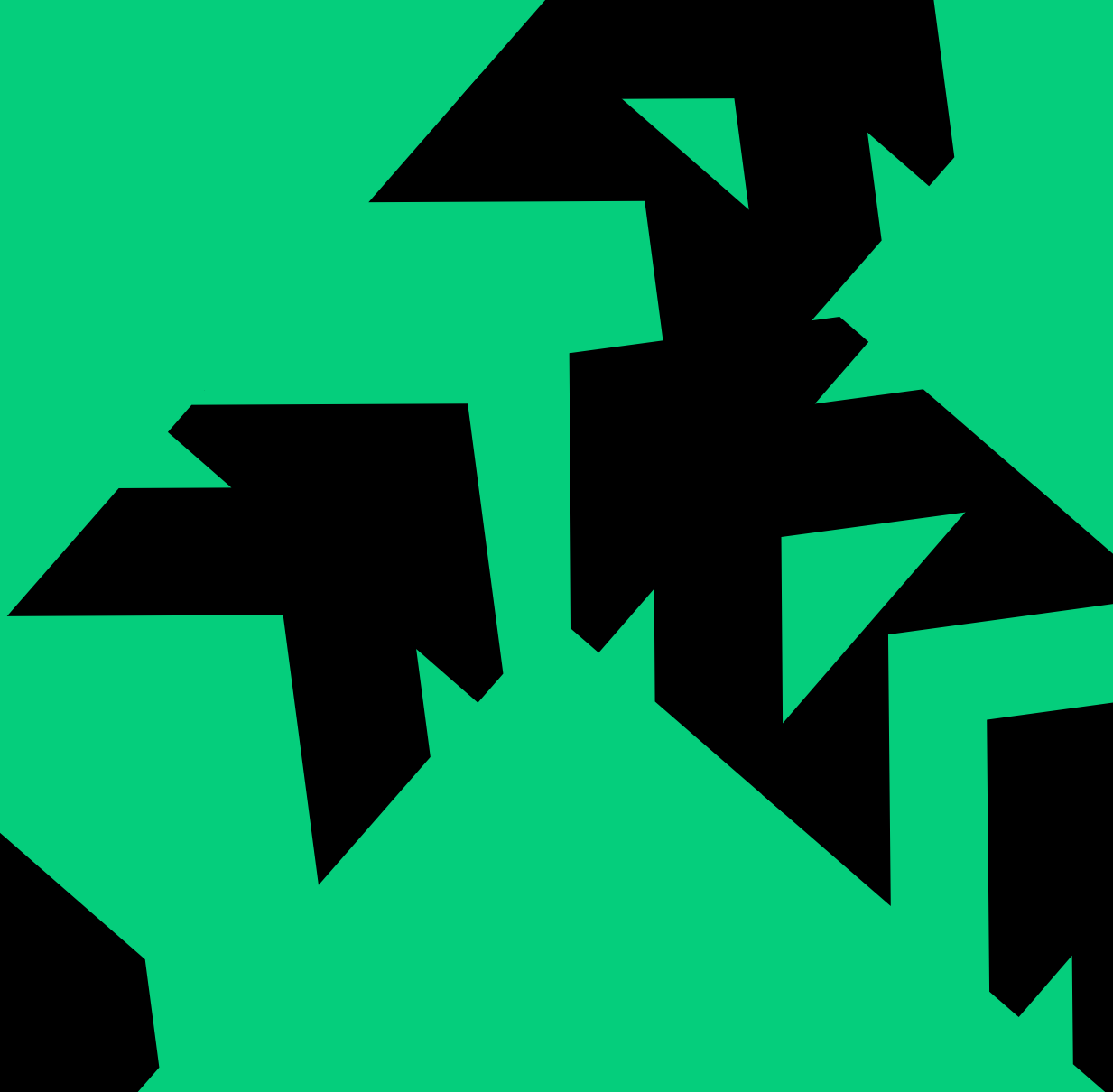
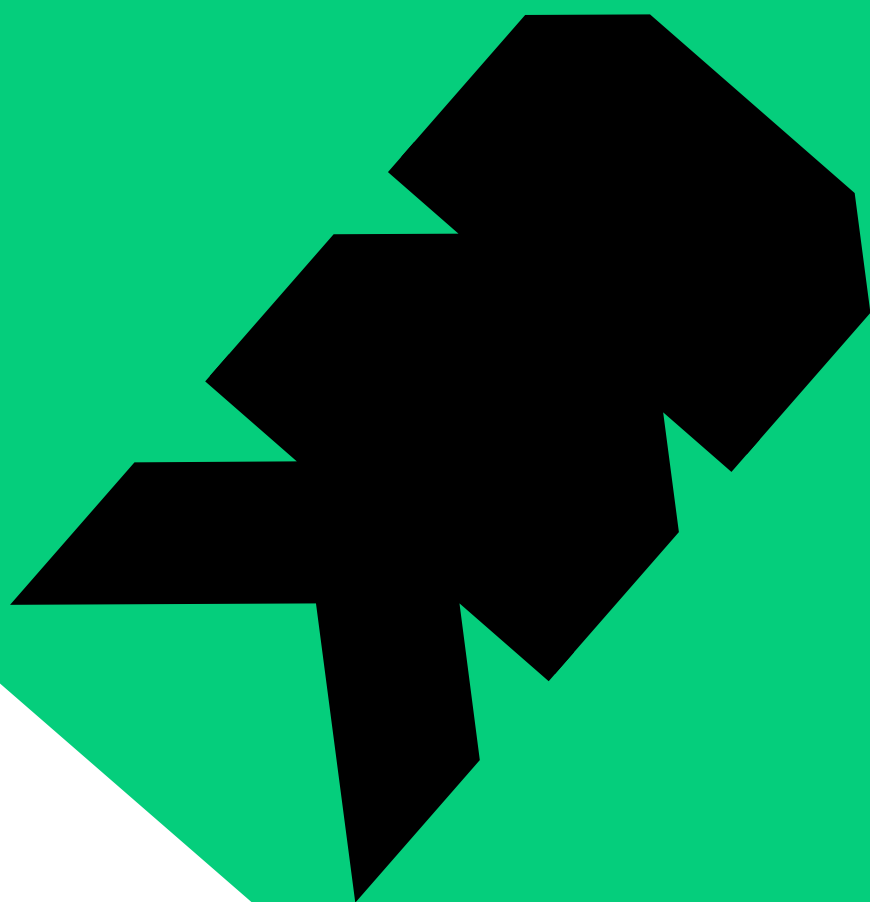
Diário de Aveiro



23 MILHAS



ilhavo
Câmara Municipal



Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ílhavo

